

Parque Nacional da Peneda-Gerês



A primeira área protegida portuguesa - no único Parque Nacional - encontra-se em festa pelos 25 anos de existência que acaba de completar. Autêntica "jóia da República", como Jorge Sampaio recentemente o classificou, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, ao completar este quarto de século, por certo que ainda se encontra distante dos desígnios que o seu primeiro director, eng.º Lagrifa Mendes, lhe traçou. É certo que, nesse sentido, foram dados, entretanto, alguns passos positivos. Mas, consumado que está o Plano de Ordenamento, necessário se torna encarar de frente o desenvolvimento integrado das populações nele residentes, implementando a melhoria da sua qualidade de vida em sintonia com a conservação da Natureza.

Escolas de Terras de Bouro com água imprópria

Segundo os responsáveis locais pela Saúde, no concelho de Terras de Bouro existem algumas escolas em que a água é imprópria para consumo.

Pág. 4

Sto. António em Amares promete...

As gentes de Amares preparam-se afanosamente para reviver os festejos populares em honra de Sto. António, com um programa atraente e variado.

Pág. 5

Zona de caça na Serra do Gerês

O recém-formado Clube de Caça e Pesca da Serra do Gerês, que abarca as freguesias de Vilar da Veiga e Rio Caldo, está a envia esforços para a criação de uma zona de caça associativa na sua área.

Pág. 6

Travessa de Matos mantém-se em funções

O Presidente da Câmara de Vieira do Minho, eng.º Travessa de Matos, apesar da decisão do Tribunal Administrativo do Porto, continua no exercício das suas funções, dado que a alegada irregularidade de que é acusado foi cometida no anterior mandato.

Pág. 7

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

Vila do Gerês em festa

A V Feira/Mostra do PNPG e as comemorações da sua elevação a vila vão dar um carácter festivo ao Gerês em Junho próximo.

Pág. 9

EDITORIAL

Desafios no 25.º aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês

8 de Maio assinalou o 25.º aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Tratando-se do primeiro espaço natural classificado, 8 de Maio de 1971 foi igualmente o ponto de partida do que hoje constitui a rede nacional de áreas protegidas.

Uma data sugestiva para reflectir sobre a conservação da natureza em Portugal. O ordenamento do território e a usufruição dos recursos são sem dúvida os grandes factores que condicionam toda a evolução dos nossos espaços naturais e que nos remetem para uma área algo comprometida.

Importa debater que estratégia e que objectivos estão definidos a longo prazo para além da certificação de produtos com origem nas áreas classificadas, da valorização da paisagem ou do reforço de infraestruturas para melhor acolhimento de visitantes?

Não terá chegado o momento de encarmos a conservação das espécies selvagens, como uma prioridade tão importante como é o bem estar das populações, quando se pesam interesses, se medem recursos ou se atribuem investimentos, no seio de instituições a quem cabe a difícil missão de gerir parques e reservas? Isto é, transformar uma postura algo passiva, numa intervenção activa baseada no planeamento de acções pragmáticas e na definição de objectivos concretos neste campo?

É que só deste modo faz sentido a criação de áreas naturais protegidas e a preocupação que existe em lhes atribuir diferentes estatutos no que se refere à sua classificação.

No Gerês, tal impõe uma intervenção arrojada mas engenhosa.

Arrojada, uma vez que nenhuma outra área classificada é tão exigente, quando associa estas duas características singulares: um património de rara importância num espaço ainda hoje potencialmente capaz de garantir a preservação dos seus ecossistemas.

Engenhosa, porque deverá ter em conta os direitos e os interesses da população que aí reside mas também de abandonar modelos de "desenvolvimento" que ameaçam continuar a moldar o parque nacional a uma pressão proveniente do exterior alheia aos seus interesses.

E este é o grande desafio, que se coloca igualmente às autarquias com poder interventor sobre a área do Parque Nacional.

25 anos depois da sua criação e olhando o panorama pouco animador nalguns casos desolador, de usufruição desequilibrada de recursos e ocupação desordenada do território nacional, não terá chegado o momento de, na Peneda-Gerês, se unirem esforços em torno de um projecto que correcta e objectivamente valorize o seu património que, nunca devemos esquecer, é essencialmente natural?

Miguel Dantas da Gama /FAPAS

Próximo ano lectivo já tem datas

As aulas dos ensinos básico e secundário começarão, no próximo ano lectivo, entre 16 e 20 de Setembro.

Relativamente às férias escolares, mantêm-se praticamente os períodos habituais, apenas se registando uma ligeira alteração na época do Carnaval que, no ano lectivo de 1996/97, terá uma interrupção das actividades escolares de três dias (de 10 a 12 de Fevereiro).

Entretanto, está prevista a criação de currículos alternativos para jovens que não se enquadrem quer no ensino regular, quer no recorrente a funcionar já no próximo ano lectivo.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor

Director do "Geresão"

Votos de boa saúde e bem-estar, extensivos à sua família que cumprimento afectuosamente.

É com grande satisfação que vejo aproximar-se o dia das nossas maravilhosas e saudáveis festas comemorativas da elevação do nosso querido Gerês à categoria de vila.

Tenho lido, com muito interesse, as notícias do nosso "Geresão"; umas me entristecem, outras me vão enchendo o coração de geresiano que me prezo de ser. Bem haja!

Um grande pensador e escritor português dizia que, para se gostar do Gerês, bastava ter olhos para ver e alma para sentir.

Curioso que eu, cá longe, e fechando os olhos, vejo e sinto o nosso GERÊS a cada instante!

Grato pelo seu trabalho em prol da nossa terra, creia-me seu amigo muito admirador,

Fernando Sérgio de Almeida Maia (Alcochete)

VIDA SOCIAL

Eng.º Manuel Antunes Guimarães

No dia 1 do corrente mês, passou à situação de aposentado como técnico da Direcção Regional de Entre Douro e Minho do Ministério da Agricultura, o sr. Engenheiro Manuel Antunes Guimarães que, durante vários anos, foi também um técnico altamente competente e dedicado no Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde chegou a exercer, de forma exemplar, as funções de delegado daquela área protegida na Vila do Gerês, aqui desempenhando, também com grande dinamismo, o cargo de Presidente da Junta de Turismo local.

Ao bom amigo e prezado assinante, que na hora da despedida na Região Agrária de Guimarães foi alvo de uma merecida homenagem, o "GERESÃO" saúda-o efusivamente, desejando-lhe uma vida longa e feliz.

Bilhete Postal

Ao debruçar-se, finalmente, sobre a preocupante e crónica epidemia das "baixas" médicas fraudulentas, o Governo parece indiciar estar fortemente decidido em moralizar esse importante sector, poupando assim largos milhares de contos numa área particularmente deficitária como é a da Segurança Social.

Se, dessa maneira, tais medidas forem para valer, pensamos estar a trilhar-se o caminho certo, uma vez que se está a lidar com verbas provenientes de impostos e descontos cobrados a quem trabalha, sabe-se lá tanta vez no meio de sacrifícios sem conta.

Valer-se, pois, da fragilidade do sistema para, de forma fraudulenta, se usufruir de benefícios indevidos é, em termos correntes, um roubo. Receber o subsídio de desemprego e exercer, ao mesmo tempo, uma actividade remunerada é uma vigarice rematada.

Se, porém, e como costuma dizer o nosso povo, "tanto ladrão é o que rouba como o que consente", em todo este complicado processo não se pode nem se deve desprezar a pesada responsabilidade que recai sobre certos médicos para quem a ética profissional foi avaramente substituída pela ganância da riqueza fácil, não olhando a meios para atingirem determinados fins.

Será (também) por isso que, tal como alguém há dias nos questionava, as malas dos potentes veículos pertencentes a certos profissionais da medicina ficam, normalmente, bem "recheadas" após o serviço efectuado em determinadas unidades de Saúde?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Lixo - Portugal gera, diariamente, mais de dez milhões de quilos de lixos variados, cabendo a cada português um quilo de lixo por dia.

Automóveis - No primeiro trimestre deste ano, foram vendidos em Portugal 57.988 veículos ligeiros de passageiros, o que representa um aumento de 11% face a igual período de 1995.

Termalismo - De 16 a 19 do corrente, realizaram-se na Curia as Jornadas de Termalismo que, para além do ponto da situação desse sector no nosso país, visaram também a promoção e consciencialização dos portugueses para as vantagens do termalismo e a sensibilização dos poderes públicos sobre a necessidade da definição de uma política termal.

Misericórdias - O 6.º Congresso Nacional das Misericórdias irá decorrer na Universidade de Évora de 31 de Maio a 2 de Junho. A identidade e a história das Misericórdias portuguesas, a relação das Santas Casas com a Saúde, a Economia Social e a Solidariedade serão alguns dos temas a abordar no referido Congresso.

Trombose - Segundo a Organização Mundial de Saúde, Portugal é o país com a mais elevada taxa de mortalidade por acidente vascular cerebral estimando-se que, só entre 1989 e 1992, este tipo de acidentes tenham vitimado, em média, 253 homens por cada cem mil e 208 mulheres em cada cem mil, por ano.

CCRN - Desde o dia 9 deste mês que o eng.º Luís Braga da Cruz retomou as funções de presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte (CCRN), cargo que já havia ocupado entre 1985 e 1995.

Orçamento - O Estado português cobrou, nos três primeiros meses deste ano, mais 43 milhões de contos do que em igual período de 1995. Para tanto contribuiu, sobretudo, a cobrança dos impostos sobre o rendimento (IRS e IRC) com mais 54 milhões de contos, uma vez que nos impostos sobre a despesa se verificou um decréscimo de 11,3 milhões de contos e, no caso do IVA, de quase 18 milhões de contos.

Paróquias - "As comunidades cristãs no contexto da modernidade" será o tema do 5.º Colóquio Nacional de Paróquias, a realizar em Fátima de 1 a 4 de Julho próximo, numa tentativa de descoberta de novos caminhos para a evangelização.

Bombeiros - Os bombeiros voluntários prestaram 2,5 milhões de serviços à população portuguesa em 1995. Nesse ano, eram cerca de 40 mil os bombeiros portugueses, dos quais apenas 2.220 eram profissionalizados e os restantes voluntários.

Tropa - Se houver revisão constitucional, o serviço militar obrigatório deixará de figurar na Lei fundamental, não desaparecendo, porém, da legislação ordinária, sendo até possível que salte dos actuais quatro meses para os nove ou doze meses.

Temperatura - A temperatura média da superfície terrestre em 1995 foi 0,40 graus mais alta que a média entre 1861 e 1990, o que faz dela a mais alta dos últimos 134 anos. Até agora, o ano mais quente tinha sido o de 1990.

Desemprego - No primeiro trimestre deste ano, o número de desempregados em Portugal situou-se em cerca de 343,4 mil pessoas, o que representa uma ligeira subida de 1,6% face aos valores registados no mesmo período do ano passado.

Matrimónio - "O matrimónio e a sua celebração" será o tema do 22.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica, a realizar em Fátima, de 22 a 26 de Julho próximo, numa iniciativa do Secretariado Nacional de Liturgia.

Educação - Até finais deste mês, será apresentada na Assembleia da República uma lei-quadro para regulamentar a Educação Pré-Escolar, a qual irá permitir a criação de 45 mil lugares para crianças em todo o país, servindo 90% das crianças de 5 anos.

Regionalização - A Assembleia da República aprovou, no dia 2 do corrente, na generalidade, os projectos de lei do PS e do PCP sobre a regionalização, na ausência de todos os deputados do PSD e com apenas Jorge Ferreira a representar a bancada do PP.

C.G.D. - A Caixa Geral de Depósitos fechou o primeiro trimestre deste ano com um resultado líquido global de 9,9 milhões de contos, mais 5,4% que em igual período de 1995.

Auto-estradas - As passagens superiores das auto-estradas vão ter vedações protectoras, apenas sendo contemplados, para já, os viadutos considerados mais perigosos, quase todos localizados na auto-estrada Porto-Lisboa.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Almeno Cruz, Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Soldado geresiano desiludido na Bósnia

Aproveitando a circunstância de uma sua fugaz estadia de poucos dias entre nós, quise-mos ouvir o geresiano Carlos Silva, 2.º Cabo Paraquedista que, tal como na devida oportunidade noticiámos, integra as tropas portuguesas que se encontram em Gorazde, na Bósnia. Limitado, naturalmente, pela disciplina militar, vejamos o que nos foi possível saber sobre a vida que as nossas tropas instaladas naquela região severamente castigada pela guerra, levam no seu dia-a-dia, através de uma pequena entrevista que, recentemente, fizemos àquele nosso conterrâneo:

Geresião - *Quais foram as principais dificuldades que, a princípio, lá sentiram, para além do clima?*

Carlos Silva - As principais dificuldades, além da adaptação ao frio intenso que lá se fazia sentir, concentraram-se no arranjo das instalações que fomos ocupar e pertenciam a um antigo hotel que estava completamente degradado, em Rogapizd, entre Sarajevo e Gorazde. Foi necessário dotá-lo com as condições mínimas de habitabilidade para lá nos instalarmos posteriormente.

G. - *Em essas instalações dispõem, por exemplo, de luz eléctrica?*

C. S. - A princípio, só dispunhamos da energia fornecida por um gerador, mas depois conseguimos reparar a instalação eléctrica da vila e agora já possuímos a luz eléctrica normal.

G. - *Como é que a população local vos recebeu?*

C. S. - De início, houve um certo receio por parte dessa população, uma vez que aquela zona nunca estivera sob a protecção das Nações Unidas. Mas, a pouco e pouco, foram-se habituando à nossa presença amigável e solidária e, neste momento, já nos consideram como se fôssemos de lá naturais.

G. - *Que tropas estão concentradas na vossa zona?*

C. S. - Com as tropas portuguesas, encontram-se cerca de nove italianos, que pertencem ao sector de transmissões, enquanto que do lado português são 765 homens, mais ou menos.

G. - *E que tarefas são distribuídas a essas tropas, no dia-a-dia?*

C. S. - Diariamente somos incumbidos de proceder a diversas funções, como as patrulhas nas montanhas, fazer a separação da linha de divisão entre várias forças e, principalmente, somos chamados para fazer escoltas de colunas humanitárias que transportam doentes de Sarajevo para Go-razde e vice-versa.

G. - *Pelos vistos, um dos maiores perigos que lá atravessam encontra-se na minas de guerra...*

C. S. - Sim, na verdade existem por lá muitas minas enterradas, o que, como é óbvio, constitui um grande perigo para nós. O levantamento dessas minas está a ser efectuado por tropas italianas especializadas, com a ajuda dos sérvios, pois conhecem bem aquela zona, para além da ajuda de parte das tropas portuguesas.

G. - *Qual será o estado de espírito actual dos portugueses?*

C. S. - Nos primeiros tempos, como é natural, houve um pouco de "stress", mas agora já nos encontramos mais calmos.

G. - *As tropas lá instaladas dispõem de tempos livres?*

C. S. - Sim, temo-los nas horas das refeições, embora não tenhamos fins-de-semanas para descanso. À noite, faz-se a segurança mínima ao quartelamento e quem não estiver de serviço ou vai para o clube ou vê televisão pela RTP1, acompanhando desse modo, o que se passa em Portugal e no Mundo.

G. - *E o jornais portugueses não chegam lá?*

C. S. - Todas as semanas, à 5.ª feira, há um avião militar que vem a Portugal carregar mantimentos e no regresso, leva jornais, revistas e a própria correspondência. Os jornais e revistas, embora não sejam recentes, sempre nos vão dando as notícias da semana anterior o que, para quem está longe, já é bom.

G. - *Como é que as tropas portuguesas são tratadas na parte alimentar?*

C. S. - Agora, nesse aspecto, já estamos melhor pois já não nos dão só massa com carne, como sucedeu a princípio, porque estávamos a ser fornecidos pelos italianos. Presentemente, já nos servem batatas, arroz, feijoadas, ou seja, agora temos uma alimentação à portuguesa, embora o vinho que nos é servido seja italiano.

G. - *Do total de tropas portuguesas que se encontram ins-*

talados na tua zona, todos ficarão lá até ao final do tempo previsto?

C. S. - Embora isso não esteja ainda definitivamente assente, está prevista a substituição de parte dessas tropas, mais concretamente daquelas que tenham manifestado vontade em regressar a Portugal mais cedo. Eu, por exemplo, estou a contar em regressar definitivamente nos fins de Maio, embora a princípio pensasse cumprir a minha missão na totalidade.

G. - *Poderão saber-se as razões que te terão levado a mudar de ideias?*

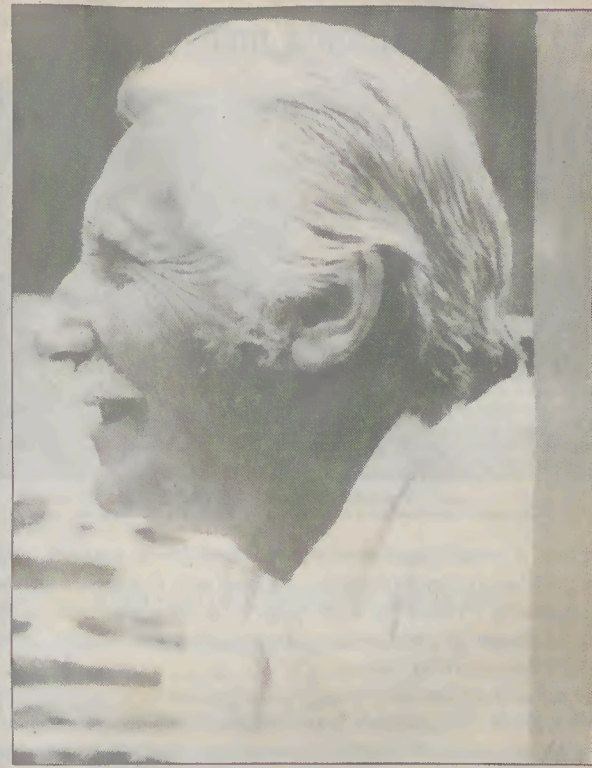
C. S. - Perante situações como estas, há sempre quem aguente mais e quem aguente menos. Dado o ambiente que lá se vive, pedi para regressar a Portugal em definitivo no fim de quatro meses. Para isso, concorreram não só as imensas saudades da família e do nosso país, como também aquilo que a gente por lá vê e me causa muita tristeza.

Por isso, se me autorizarem, vir-me-ei embora no fim desse prazo que referi.

G. - *Apesar de tudo, achas que este esforço que vos foi pedido, em nome de Portugal, valerá a pena?*

C. S. - Sim, acho que vale a pena, pois nós, soldados portugueses, já há bastante tempo que não participávamos numa situação destas e o nosso país também fica bem visto perante a opinião pública internacional pelo exemplo de grande solidariedade humana que está a dar ao mundo inteiro.

IN MEMORIUM



Eng.º José Lagrifa Mendes

Tendo ocorrido, no dia 8 do corrente mês, o 25.º aniversário da criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, é inteiramente justo que nesta hora festiva se recorde e homenageie a figura inesquecível do seu primeiro director, eng.º José Lagrifa Mendes - o grande impulsionador e verdadeiro "Pai" do nosso único Parque Nacional e a primeira área protegida portuguesa.

Desaparecido em circunstâncias trágicas, do número dos vivos, Lagrifa Mendes é credor do maior respeito e admiração por parte de todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer de perto e nele viram um Homem ímpoluto, um técnico paisagista de dimensão internacional e um director de grande visão e extraordinária competência.

Antecipando-se à inexorável "lei da morte", Lagrifa Mendes deixou porém, entre lágrimas de incontinente saudade, a semente da sua "obra-prima", lançada à terra.

É certo que "os homens passam, mas as obras ficam". E 25 anos depois, o PNPG, "a menina dos olhos" de Lagrifa Mendes, aí está a perpetuar a sua memória. Curvemo-nos, pois, perante ela. Respeitosamente!

NA A.M. DE TERRAS DE BOURO

Contas de Gerência e Relatório aprovados por maioria

Reunida em sessão ordinária no passado dia 19 de Abril, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro aprovou por maioria, com três abstenções, as contas de Gerência e o Relatório de Actividades da Câmara Municipal referentes a 1995.

Depois de confirmada a substituição de Ivo da Graça Monteiro, elemento da bancada socialista que havia pedido a suspensão de mandato por 180 dias, pelo seu confrade Frutuoso Alexandre Martins da Silva, o período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a intervenção de Agostinho Moura que questionou o executivo municipal sobre o ponto da situação das obras do Centro Náutico de Rio Caldo, quartel da GNR do Gerês, da avenida e Centro Termal do Gerês, arranjo da estrada Leonte-Portela do Homem, recuperação da Casa dos Bernardos em Sta.

Isabel do Monte, variante de Covas e Paços do Concelho.

O mesmo deputado expressou um voto de congratulação pela ocorrência do 22.º aniversário do 25 de Abril, lamentando que tal efeméride passasse, uma vez mais, despercebida neste concelho. Lamentaria também o sucedido com o Presidente da Junta de Chorense, relativamente à alegada falta de assistência médica a que nos referimos na edição anterior e que contrariava a informação dada pelo Presidente da Câmara ao Governador Civil de Braga, por ocasião da visita deste ao Concelho. Con-

testou também o facto de na Antologia recentemente publicada pelo município com "extractos relativos a Terras de Bouro" nos "Diários" de Miguel Torga, não se referisse que os mesmos diziam respeito ao Gerês, pois de Terras de Bouro Miguel Torga não falava sequer uma única vez. E ironizando, disse: "por certo que se Miguel Torga alguma vez tivesse vindo a Covas, sede deste concelho, não teria omitido essa referência, até porque observador exímio como era, não deixaria de aludir ao "ex-libris" que nesse tempo aqui existia, com o sino dependurado numa carvalha"... Na mesma linha, Agostinho Moura daria também os seus parabéns ao Dr. José Araújo pelo facto deste, num recente programa televisivo de grande audiência, ter feito um enorme esforço para não se refe-

Continua na pág. 14

O desemprego na Região Norte

O Grande Porto (GP) foi, em 1995, a zona da Região Norte mais afectada com uma taxa média de 9,2%, segundo o INE. Os cerca de 51.500 desempregados representam 48% do total do Norte e 2,9% acima da taxa média. A taxa de desemprego no Norte ficou 0,9% abaixo da taxa média, 7,4% registada no país. O desemprego afectou, em termos médios, 108 mil e 325 mil indivíduos na Região Norte e Continente. Nas restantes sub-regiões do Norte - Minho-Lima, Cávado, Ave, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro e Alto Trás-os-Montes -, o desemprego assume dimensão diferenciada, com o valor mais baixo no Cávado (2,9%), situando-se o Alto Trás-os-Montes no outro extremo (7,3%), depois do GP. O Minho-Lima e

o Ave registaram cerca de 6%, o Tâmega os 4% e Entre Douro e Vouga cerca de 4,5% e 5,5%. A taxa de actividade na Região Norte situou-se em média, em 48,6%, variando entre 35,3% no Douro e 55% no Entre Douro e Vouga. A taxa de actividade feminina é inferior à masculina em todas as sub-regiões do Norte (10% no Ave e 20% no Douro).

A população activa entre os 14 e os 24 anos constituiu o grupo etário mais afectado pelo desemprego, atingindo os maiores valores no Alto Trás-os-Montes (25,9%) e Douro (18%) e menor dimensão no Cávado (5,2%). Os desempregados na Indústria à procura de emprego, representavam no Ave e Tâmega, 77,5% e 65,4% do total.

REGISTO

"Nenhum facto (irregular) que chegue ao nosso conhecimento deixará de ser investigado" - garantiu, há dias, o ministro João Cravinho ao empossar o novo inspector-geral da Administração do Território (IGAT).

Fazemos votos ardentes para que assim seja. Doa a quem doer!

N.V.

MÓVEIS RÊGA

E
ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

MOIMENTA

Não será teimosia a mais?



A nova rotunda de Covas

Covas, o "eterno" lugar desta freguesia de Moimenta onde está instalada a sede deste concelho e a que, nos últimos anos, se teima em chamar, pomposamente, "Vila de Terras de Bouro", - sem que, para tanto, exista qualquer decreto-lei a confirmar semelhante designação... - Covas, íamos dizendo, começa a estar diferente.

Agora, é a denominada "via circundante à sede do concelho" que promete alterar profundamente a sua habitual fisionomia. Para melhor? Duvidamos bem que não, tantas infelizmente são as provas de que, entre nós, não basta apenas remover a terra...

Para principiar, registre-se o exagero do "ovo estrelado" da rotunda, espaço "perdido" que bem poderia ser aproveitado para compensar as vias de tráfego, sobretudo para as viaturas pesadas. Teimosamente, porém, e depois do que aconteceu, por exemplo, com as rotundas construídas na Vila do Gerês e nas pontes do Rio Caldo, insiste-se em dar ao círculo central da nova rotunda de Covas dimensões exageradas em detrimento do espaço reduzido para a circulação do trânsito. Não será já teimosia a mais?

II Encontro das Associações concelhias

À semelhança do ano passado, está a decorrer no nosso concelho um concurso de teatro, a nível das associações culturais aqui existentes, promovido pelo pelouro municipal da Cultura.

O arranque teve lugar no dia 28 de Abril, em Carvalheira, prosseguindo, no dia 4 de Maio, em Souto, em 5, na sede do concelho e em 11 do corrente em Valdozende. No dia 12, foi a vez de S. João do Campo, em 18 em Cibões e em 19 na Ribeira. No próximo dia 25, terá lugar a actuação do Deburicis em Covas, no dia 26 será a vez da Balança e no dia 1 de Junho, a de Paradela - Valdozende. Finalmente, no dia 2 de Junho, actuará o Grupo de Teatro de Rio Caldo.

A final entre os grupos de teatro melhor classificados será disputada no próximo dia 11 de Junho, havendo distribuição de prémios. A cada associação participante neste concurso será concedido um subsídio de 100 contos para a realização da sua apresentação, o qual será processado em duas prestações de valores iguais.

I Torneio Inter-Associativo de Futebol de Cinco

Tal como já informámos na nossa anterior edição, decorre presentemente neste concelho o I Torneio Inter-Associativo de Futebol de Cinco, organizado pelo pelouro da Cultura e Desporto da nossa Câmara Municipal.

Com dezoito associações inscritas, distribuídas por três séries de seis

participantes, a Série A é formada pela Associação R.C. do Campo, Grupo de Covide, Ass. de Souto, Grupo D. Terras de Bouro, Ass. Paradela - Valdozende e Ass. Cibões. A Série B é composta pelo G.D. Gerês, Ass. Carvalheira, Ass. Chamoim, Grupo D. Valdozende, Deburicis e Grupo A. Recreio, enquanto que compõem a Série C a Ass. de Balança, Grupo D.R. Rio Caldo, Ass. Chorense, Ass. Ribeira, Ass. Estudantes da C+S de Terras de Bouro e Grupo Lirios.

O torneio está previsto terminar no dia 25 do corrente mês, sendo atribuídos subsídios monetários a todas as associações participantes, bem como prémios de presença e teças aos classificados nos lugares de honra (1.º, 2.º, 3.º e 4.º) e um prémio à associação mais disciplinada.

Centro de Apoio à Mulher encerrou

O Centro de Apoio à Mulher que, sob a orientação da Adere-Minho, vinha funcionando na nossa Câmara Municipal, foi encerrado em virtude do Instituto do Emprego e Formação profissional ter recusado dar continuidade ao projecto.

Deste modo, as mulheres deste concelho desempregadas ou ameaçadas de desemprego, deixaram de ter acesso à informação, formação, acompanhamento e orientação profissional que lhes era fornecida por aquele Centro de Apoio.

Água imprópria nas escolas!

Apesar de nos encontrarmos num concelho de montanha, "num espaço de beleza e liberdade", como alguém gosta de dizer (quando lhe convém...), onde os efeitos deploráveis da poluição ainda não se avistam à vista desarmada, é no mínimo chocante saber-se que, neste concelho, conforme consta num aviso à população afixado no Centro de Saúde de Covas, existem várias escolas onde as autoridades sanitárias detectaram haver água imprópria para consumo! Isto, repete-se, pelas razões apontadas, é no mínimo, de bradar aos céus!

Segundo a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 74/90), nesta matéria as competências estão distribuídas pelos Centros de Saúde (vigilância) e pelas Câmaras Municipais (controlo). Ora o Centro de Saúde de Terras de Bouro, ao detectar tão grave anomalia, desde logo a participou à nossa Câmara Municipal no sentido de a mesma remediar de imediato tal situação, cuja origem se presume ficar a dever-se a captações mal feitas e sem condições higiénicas. As escolas onde as análises acusaram água imprópria para consumo foram também notificadas dessa situação, com o aviso de que a água lá existente só poderia consumir-se depois de devidamente desinfetada.

Ao que nos foi dado a saber porém, e embora o Inverno rigoroso que tivemos melhorasse a qualidade das águas em geral, o certo é quem, pelos vistos, a Câmara Municipal não se incomodou com tão alarmante situação. E se se incomodou, nada comunicou até há bem poucos dias, como deveria, ao Centro de Saúde. Enfim, mais uma "particularidade" em que o nosso concelho está a ser demasiado fértil...

II Feira Pedagógica

Animada com o sucesso registado no ano transacto, a Escola C+S Pe. Martins Capela irá organizar, no próximo dia 3 de Junho, a II Feira Pedagógica, certame em que participam várias escolas do país e da vizinha Galiza.

Do programa consta, às 9 h., montagem das exposições relativas ao Parque Nacional da Peneda-Gerês, Escolas Secundárias e Preparatória de Vila Verde, EB 2-3 de Amares, Colégio Público de Entrimo e Escola profissional de Xinzo de Lima (Galiza). Às 10 h., apresentação em palco dos trabalhos desenvolvidos na Área-Escola de Terras de Bouro, subordinado ao tema "Os dois milénios do PNP". Às 11,30 h., Instituto da Juventude - divulgação. Às 12 h., almoço. Às 14,30 h., actuação dos alunos do Clube de Música Popular da Escola de Prado - Vila Verde e do Conservatório de Música de Braga. Às 15,30 h., actuação do Coro da

Universidade do Minho, seguida do Grupo de Cavaquinhos da Tuna Universitária. Às 16 h., encerramento.

Na Feira das Profissões estarão representadas as Escolas Profissionais AmarTerraVerde e de Braga, Instituto da Juventude, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Escola Agrícola de Ponte de Lima e Escola Agrícola de Vairão, Vila do Conde.

De salientar, finalmente, que esta Feira Pedagógica está integrada no programa das comemorações oficiais do 25.º aniversário do PNP.

Movimento demográfico concelhio

No dia 30 de Março, nasceu em Moimenta, o menino Bruno Rafael, filho de Carlos Gomes Santos e de Maria Ermelinda Oliveira Antunes. No dia 1 de Abril, em Souto, nasceu a Tânia Sofia, filha de Francisco António da Silva e de Maria Conceição Gonçalves M6. No dia 5, m Moimenta nasceram a Alice Manuela, filha de Carlos Andrade Fernandes e de Maria Paula Carvalho Araújo, e a Mónica Filipa, filha de Domingos Rodrigues Esteves e de Maria Ascensão Rodrigues. No dia 11, na Balança, nasceu o Nuno Miguel, filho de Francisco Nogueira Silva e de Rosalina Martins Meireles. No dia 16, também na Balança, nasceu a Sílvia Catarina, filha de Manuel Rodrigues Pereira e de Rosalina Vieira Pereira. No dia 27, em Covide, nasceu o Miguel Ângelo, filho de António Fernandes Leituga e de Maria Manuela Antunes Paulo. No dia 28, na Ribeira, nasceu o Miguel Ângelo, filho de João Dias de Freitas e de Elvira Soares Afonso. No dia 30, em Moimenta, nasceu a Diana, filha de Vítor Laranjeira Nicolau e de Adélia Martins Soares.

No dia 4 de Abril, faleceu na Balança a sra. Ludovina Antunes, de 82 anos. Paz à sua alma.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 18 de Abril, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou:

Atribuir um subsídio aos alunos do Ensino Básico no montante de 300\$00/aluno, para organização do respectivo passeio escolar anual; atribuir um subsídio de 350.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, a fim de lhes permitir minimizar os encargos anteriormente assumidos; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês; para aquisição de diverso material a fim de realizar as comemorações do 25 de Abril; atribuir uma taça ao STAL, para as diversas manifestações desportivas e recreativas que vêm desenvolvendo ao longo do ano; atribuir um subsídio de 75.000\$00 à Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Chamoim, para aquisição de material desportivo; atribuir um subsídio de 140.000\$00 à Junta de Freguesia de Chamoim, para pagamento dos materiais aplicados no recinto do polidesportivo; fornecer os materiais solicitados pela Junta de Freguesia de Vilar, destinados à construção do Centro Cultural e abrir concurso limitado para a execução das obras de pavimentação de diversas vias Municipais: S. Pantaleão - Balança, acesso a Cabaninhas - Carvalheira, acesso a Seara - Monte 1.ª fase, Devesal S. Roque - Souto, acesso à Igreja de Souto e acesso à escola de Paradela.

Por sua vez, na reunião de 2 do corrente, foi deliberado:

Transferir para o Coordenador do Ensino Recorrente a importância de 165.500\$00 para satisfação de encargos com o funcionamento do programa durante o mês de Abril; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês; atribuir um subsídio de 30.000\$00 à Associação Académica da Universidade do Minho - Pólo de Guimarães, para realização de actividades integradas nas festividades do "Enterro da Gata"; atribuir um subsídio de 800.000\$00 à Cruz Vermelha Portuguesa Núcleo de Terras de Bouro, para aquisição de uma nova ambulância; executar a obra de calcetamento dum pequeno troço no caminho de acesso ao lugar da Mota, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Vilar; adjudicar à Firma ARIBEL a instalação da rede de aquecimento central no edifício dos Paços do Concelho, pelo valor da sua proposta de 4.793.807\$00.

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone
Cozinha regional - Quartos de banho privativos
Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO

AMARES

Festas de Sto. António prometem



A Feira Nova prepara-se para festejar Sto. António

As tradicionais festas concelhias em honra de Sto. António irão decorrer de 12 a 16 de Junho próximo, com um programa particularmente rico e variado que, por certo, irá agradar em cheio a todos os amarenses e visitantes em geral.

Assim, no primeiro dia, 12, à noite, haverá a costumada "noitada de Sto. António", onde não faltarão as célebres fogueiras, actuação dos conjuntos musicais "Banda do Galo de Barcelos" e Clippers e sessão de fogo preso junto à igreja paroquial de Ferreiros. No dia 13, feriado municipal, às 11 h. será celebrada a Missa Solene, abrilhantada pelo Coral da Feira Nova, e sermão. Às 14,30 h. darão entrada as Bandas de Música de Amares e dos Arcos de Valdevez; às 18 h., sairá a imponente procissão e, à noite, concerto pelas referidas bandas. No dia 14, durante a tarde, música gravada e à noite, arraial abrilhantado pelo conjunto "Contacto" e por uma Orquestra de Pontevedra (Galiza). No dia 15, de manhã, música gravada; às 15 h., 40.º Prova de Ciclismo; às 16 h., desfile das Marchas de Sto. António promovidas pelas escolas do concelho; à noite, espectáculo pelos artistas da Rádio Nucha e Manuel Ferreira; às 0,30 h. grande sessão de fogo de artifício, a cargo de um pirotécnico da Ponte da Barca; e a partir da 1 h. actuação do conjunto "Quinta do Bill". No dia 16, de tarde, desfile e actuação dos ranchos folclóricos do concelho e outros; à noite, encontro de Tunas Académicas.

Peregrinação à Senhora da Abadia

No próximo domingo, dia 26 de Maio, realizar-se-á a tradicional peregrinação do arciprestado de Amares ao Santuário da Senhora da Abadia, cuja intenção este ano é a de pedir pela Paz no Mundo. Às 9 h. far-se-á a concentração em Bouro e à chegada ao Santuário será celebrada a Eucaristia. Às 15 h. haverá a devoção da tarde.

Concórdia final no prédio da discórdia

Perante o tribunal, Alberto Ramos de Azevedo e António Dias Paredes chegaram, finalmente, a acordo. Alberto Ramos receberá duas lojas e um complemento de 2.000\$00. Num, valor aproximado de 10, 500\$00 de indemnização por irregularidades no prédio contíguo à sua propriedade. O sr. Paredes receberá de Ferreira Dias e Oliveira, construtor, cinco apartamentos T3, três T2, três lojas e cinco garagens, em troca do terreno para o prédio que agora obtém a concórdia. A Feira Nova tem mais paz. Aguarda-se todavia, decisão do Supremo Tribunal na acção contra a Câmara.

25 de Abril comemora-se

Pelas 10 horas, foi o hastear da Bandeira Nacional e guarda de honra pelos voluntários, bombeiros e socorristas da Cruz Vermelha. Seguiu-se a actuação da Banda de Música de Amares. Tudo frente aos nossos Paços do Concelho. Populares este ano, foram em menor número.

Pela Câmara Municipal

Na sua reunião de 24 de Abril, a Câmara Municipal de Amares deliberou, por unanimidade, conceder o subsídio de 60.000\$00 para o ano de 1996, solicitado pelos serviços concelhios de Amares de Educação Recorrente e Extra-Escolar. O presente subsídio destina-se aos cursos sócio-educativos de bordados e corte e costura. Foi deliberado também por unanimidade, aprovar a 2.ª proposta de alteração ao orçamento de 1996, no montante global de 10.000.000\$00, submetida pelo Sr. Presidente da Câmara. O Sr. Presidente fez saber que ao anúncio do Concurso da Obra da III Fase da Rua de Cintura já está para publicação no Diário da República. Com esta obra dar-se-á por concluído o desvio do trânsito do centro da Vila. Está previsto ainda a beneficiação do seu pavimento com um novo tapete betuminoso. Em paralelo será feita a beneficiação da estrada que liga a EN 205 à Ponte do Porto e que serve a R. da Bela Vista, que actualmente se encontra em estado de degradação avançada.

Assembleia não aprova Relatório da Câmara

A Assembleia Municipal de

Amares na sua sessão ordinária de 26 de Abril, deliberou por unanimidade, devolver o Relatório de Actividades e Conta de Gerência ao executivo, a fim de serem substituídos ou corrigidos os erros formalizados e constantes nos documentos apresentados e que haviam sido apreciados negativamente em reunião do executivo camarário.

Por maioria, foi aprovada a participação da Câmara no aterro sanitário intermunicipal de que também fazem parte os concelhos de Vila Verde e Terras de Bouro. Luís Russel esclareceu a Assembleia Municipal sobre as quantidades de lixo pouco significativas colhidas diariamente no concelho e Amares e que não será oneroso o transporte do mesmo para a freguesia de Atiães, do concelho e Vila Verde.

Por unanimidade, foi aprovada a doação de uma parcela de terreno à Junta de Freguesia da Torre, a fim de permitir a construção da sede da Junta de Freguesia. Ainda por unanimidade, foi aprovada a doação de um lote de terreno à Junta de Freguesia de Ferreiros para construção de uma casa, a fim de ser habitada pela família do sr. Domingos Sousa. A casa será pertença da Junta de Freguesia de Ferreiros e só poderá ser habitada pela família que justificou a apresentação da proposta e votação.

O Partido Socialista retirou, após discussão, a sua proposta de discussão sobre "Regionalização - Que perspectivas", justificando que o PSD acusara o PS de fuga ao diálogo.

Exposição de espantalhos e maios

A exposição dos espantalhos e maios vai mais uma vez caracterizar os canteiros dos jardins do Largo D. Gualdim Pais da Vila de Amares. Esta é a segunda edição que reúne trabalhos de 21 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e 5 Jardins de Infância. Como na edição anterior, é objectivo mobilizar as crianças para uma participação e intervenção nas actividades lúdicas que anualmente motivam este certame. Incluída no plano de actividades apresentado no início do ano lectivo 95/96, continua a merecer a forte adesão da APEA - Associação de Professores e Educadores de Amares e com o apoio dos serviços de Acção Sócio Cultural da Câmara de Amares.

Denúncia contra ex-Presidente da Câmara

Recentemente, foi entregue no Tribunal Administrativo do Porto uma denúncia a dar conta que o ex-Presidente e actual vereador da Câmara de Amares, eng.º José Carlos Macedo votou, favoravelmente no anterior mandato, a atribuição de um subsídio camarário de 60 mil contos à Associação dos Bombeiros Voluntários locais para a construção do novo quartel, presidindo a essa associação o pai do referido autarca.

José Carlos Macedo, porém, já declarou estar de consciência tranquila uma vez que a associação em questão não tem fins lucrativos.

Premiados da Feira Franca

A população acorreu em massa à Feira Franca Agrícola. O mesmo não de pode dizer dos expositores. As máquinas estiveram praticamente ausentes. Os exemplares bovinos apresentados foram poucos, mas de qualidade. O poder político, concentrado na Feira Nova, precisa de rever a atitude desleal de marginalização da Feira Franca. Porque a população é quem sabe o que quer.

CONCURSO DE VINHO VERDE BRANCO: 1.º Herdeiros de Abílio Alfredo de Sousa (Goães), 2.º Quintada Cortinha - Fernando Fernandes (Vilela), 3.º Francisco Faria (Dornelas).

CONCURSO DE VINHO VERDE TINTO: 1.º Quinta da Cortinha - Fernando Fernandes (Vilela), 2.º João Esteves (Vilela), 3.º Ernesto Vieira (Figueiredo).

CONCURSO DA CHARRUA: 1.º Adelino Augusto Pereira, 2.º Adelino Manuel Araújo Correia, 3.º Fernando Adelino Pereira Rodrigues.

CONCURSO DA LARANJA DE AMARES: 1.º João Esteves (Vilela), 2.º Assília Alves Carvalho Ribeiro (Fiscal), 3.º Francisco Faria (Dornelas).

CONCURSO DO GADO BOVINO: Raça Barrosã: Novilhos - 1.º Amadeu Ernesto Vieira (Figueiredo), 2.º João Araújo Martins (Caldelas), 3.º Fernanda Isménia Gonçalves Barros (Paranhos). *Vacas isoladas depois do*

1.º parto: 1.º Fernanda Isménia Gonçalves Barros (Paranhos), 2.º José da Silva. *Junta de bois de trabalho:* 1.º Arnaldo Gonçalves. *Junta de novilhas de trabalho até ao 2.º desfecho:* 1.º Maria Rosa Sousa Faria (Carrazedo), 2.º Fernando Pinto da Silva (Seramil). **Raça Galega: Novilhos -** 1.º João Gonçalves Sousa Martins (Caires), 2.º Joaquim Magalhães Faria (Fiscal). *Vacas isoladas depois do 1.º parto:* 1.º José Sacramento Silva Vieira (Figueiredo), 2.º José da Silva (Amares). *Novilhas isoladas*

sem parto: 1.º Ernesto Rodrigues Carneiro (Fiscal), 2.º Maria Rosa Sousa Faria (Carrazedo), 3.º Augusto Vieira Gomes (Figueiredo). *Junta de Bois de trabalho:* 1.º Maria Luzia Tinoco da Silva (Ferreiros). *Junta de novilhas de trabalho até ao 2.º desfecho:* 1.º Maria Luisa Tinoco da Silva (Ferreiros). **Raças especializadas na função leiteira: Toiros -** 1.º Marival de Almeida (Bico). *Vacas de trabalho:* 1.º Secundino S. Xavier (Dornelas), 2.º Augusto José Antunes (Ferreiros), 3.º Augusto Vieira Gomes (Figueiredo). **Raça barrosã: Vacas de trabalho -** 1.º António Barros (Paranhos).

CORRIDA DE CAVALOS: Geral - 1.º Maçanete, de Manuel Gonçalves (Trofa), 2.º Rancei, de Henrique Lages (Vila do Conde), 3.º Sta. Teresinha, de Jorge Ribeiro (Póvoa de Lanhoso). **Garranos:** 1.º Picasso, de Luís Miguel (Gerês), 2.º Carriça, de Casal (Póvoa de Varzim), 3.º Linda, de Jorge Miguel (Amares).

CONCURSO DO MEL: 1.º Isabel Sousa Silva, 2.º José Manuel Almeida Rodrigues, 3.º Maria de Fátima Caldas Pinto Araújo.

CONCURSO DA BROA: 1.º Margarida Alves (Vilela), 2.º Ester Gonçalves (Caires), 3.º Filomena Rodrigues Leite (Amares).

CONCURSO DO LENHADOR: 1.º Pedro Barraca, 2.º Paulo Silva, 3.º Domingos Silva.

Cartão amarelo à concelhia Socialista

Contrastando com a vitória distrital de António Reis, Laurentino Dias venceu em Amares as eleições com 33 votos contra 32. O resultado eleitoral deveu-se mais ao duelo mantido entre Amadeu Soares, que actualmente chefia a Secção, e Francisco Morais, garante da oposição. Foi o 1.º cartão amarelo que os militantes socialistas apresentaram a Amadeu Soares pela inferioridade a que conduziu o partido no concelho. Como diria Francisco Morais, "Foi uma vitória com sabor a derrota e uma derrota com sabor a vitória".

Julgamento da Cruz Vermelha adiado

Foi novamente adiada, para 7 de Outubro, a decisão sobre a posse do lote da Cruz Vermelha em Ferreiros, também reivindicada por João Barbosa de Macedo e herdeiros. O tribunal decidiu o adiamento por considerar possível um acordo entre as partes envolvidas.

Futebol Club de Amares, cinquenta anos depois

O Futebol Club de Amares elegeu novos corpos gerentes e aproveitou para prestar homenagem aos fundadores, descerrando-lhes uma lápide, à entrada do estádio, cinquenta anos depois da sua criação. Presidirá à Assembleia Geral o Dr. Luís Filipe Sá Coutinho Russel, com os vogais Dr. Francisco Martins Morais e Egidio Ferreira Gonçalves. Constituem o Conselho Geral: José Lopes Gonçalves Barbosa, Bernardino Augusto Matos Antunes, José Manuel Antunes Janela. Na Direcção, ficaram José Manuel Faria da Silva, Alberto José Vieira da Silva, Domingos Soares Loureiro Fernandes, Domingos Costa e Silva, José Pimenta de Macedo, Manuel Silva Vieira, Manuel António Pereira Janela e muitos outros. No acto de despedida de Presidente da Assembleia Geral, Amadeu Soares garantiu do Governo uma verba para o clube de oitenta mil contos.

Notícias Breves

• A Câmara de Amares, na sua reunião da próxima 4.ª feira, dia, 22, vai apresentar o mesmo relatório de actividades e contas de gerência relativas a 1995, sem alterações, documento este que foi chumbado na última Assembleia Municipal pelo PP e PS. A justificar tal atitude, Tomé Macedo disse que "a oposição pode criticar, mas não reprovar o relatório de actividades, porque resume o resultado da actividade camarária relativa ao ano transacto".

• O carteiro José Maria Silva Antunes, de 44 anos, casado, residente em Amares, perdeu a vida no dia 13 do corrente, por o ciclomotor que tripulava ter embatido contra uma viatura ligeira na EN 205, na freguesia de Carrazedo. A GNR de Amares tomou conta da ocorrência.



RESTAURANTE TROIA

LARGO DO MUNICÍPIO - FERREIROS • TEL. 993240
4720 AMARES

ESPECIALIDADES:

Grelhados na Brasa

Salas próprias para banquetes

Serviços especiais para Agências de Viagens e Turismo

Capacidade para 700 pessoas.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

RIO CALDO

Clube de Caça e Pesca quer zona de caça associativa



Um aspecto da reunião de caçadores em Rio Caldo

As restrições que, um pouco por toda a parte, estão a ser impostas aos caçadores tendo em vista, em muitos casos, a preservação de espécies cinegéticas e, por outro lado, a proibição de caçar que o Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês impõe em diversas das suas áreas levou a que um grupo de caçadores da nossa região se reunisse para, face à situação criada, se constituírem em associação e, simultaneamente, diligenciar no sentido de ser criada, a curto prazo, uma zona de caça associativa na nossa região. Prevista, inicialmente, para ser formada por caçadores das freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo, Covide e Campo, estas duas últimas acabaram por não aderir ao projecto. Em 16 de Março, numa reunião de esclarecimento efectuada no Vilar da Veiga, os caçadores locais apoiariam tal iniciativa, o mesmo vindo a suceder em Rio Caldo, em idêntica reunião realizada no passado dia 21 de Abril. Deste modo, deu-se corpo ao Clube de Caça e Pesca da Serra do Gerês, designação abrangente para as duas referidas freguesias, cujos estatutos já se encontram praticamente elaborados para oportunamente serem aprovados em assembleia geral.

Como primeiro passo nesse sentido, realizou-se em 27 de Abril, no Vilar da Veiga, o acto eleitoral dos corpos gerentes da referida associação, ao qual apenas concorreu uma lista, que naturalmente, foi a vencedora. A sua constituição é a seguinte: Assembleia Geral - Presidente:

Manuel Fernandes Vale; Vice-Presidente: Adriano Pereira Landeira; Secretário: Domingos Landeira Gonçalves. Direcção - Presidente: Francisco Lourenço Gonçalves; Secretário: Carlos Ribeiro Antunes; Tesoureiro: Daniel Azevedo Silva. Conselho Fiscal - Presidente: Manuel Severino C. Loureiro; Vogais: António Martins Gonçalves, José Joaquim M. Vieira. Suplentes: da Mesa da Assembleia Geral - João Araújo Silva; da Direcção - Gaspar Machado Martins; do Conselho Fiscal - Alberto Martins Gonçalves.

Entretanto, a nóvel associação está a trabalhar afincadamente com o Parque Nacional da Peneda-Gerês no sentido de ser criada uma zona associativa de caça na Serra do Gerês, sendo sua vontade que a mesma possa vir a funcionar ainda no presente ano. Para tanto, tem agendada reuniões com os responsáveis do PN.

Choque de motorizadas provoca morte

Na noite do passado dia 28 de Abril, por causas desconhecidas, registou-se um violento embate entre duas motorizadas no lugar do Assento, nesta freguesia, as quais eram conduzidas por José Miguel Pereira Ferreira, de 18 anos e por João Paulo Loureiro Ferreira, de 17 anos, ambos naturais e residentes na zona dos Bairros, no lugar de Parada, desta freguesia.

Do choque frontal entre as duas motorizadas resultou a morte do José Miguel, enquanto que o João Paulo se encontra internado, com ferimentos graves, numa unidade hospitalar do Porto.

"Ver Portugal de lés-a-lés"

Com este objectivo, irá realizar-se de 7 a 10 de Junho próximo, uma excursão de moradores de Rio Caldo que se deslocarão a Fátima, Vila Franca de Xira, Algarve, Mértola, Beja, Évora, Estremoz, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Serra da Estrela, Viseu e Porto. Boa viagem é o que lhes desejamos.

Criação de um Grupo de Teatro

O Grupo Cultural Desportivo e Recreativo desta freguesia formou um Grupo de Teatro que já está a ensaiar uma peça para pôr em cena no dia 2 de Junho, no seu salão de festas.

A peça, em 2 actos, intitula-se Leôncio do Amaral, e nela participam os seguintes actores: António Pinheiro (Fontes e Zé d'Abana), Aurora Soares (Maria), Clemente Costa (Leôncio), Filomena Araújo (Gracinda), Inês Loureiro (Elisa), Jorge Barbosa (Lombriga), Luís Aguiar (Moutinha), M. José Moraes (Balbina), Teresa Pinheiro Gomes (Rosália) e Virgínia Pinheiro Gomes (Lina).

E se nesse dia puserem de lado a televisão e forem ao teatro? Vá, que se vai divertir a valer! Olhe que a entrada é livre!

Nós por cá...

No passado dia 7 de Abril, faleceu nesta freguesia a sra. Jardelina da Cohceição, que, contava 85 anos de idade. Que descanse em paz.

Serão Pedagógico

Promovido pelos professores dos jardins de infância, escolas primárias e Telescola de Rio Caldo, realizou-se no dia 10 do corrente um serão pedagógico, aberto a toda a comunidade educativa, que constou de uma palestra sobre "agressividade infantil", proferida pela Dra. Beatriz Pereira, do CEFOPE da Universidade do Minho, debate e espaço de convívio, com momentos de teatro, exposições, música popular e petiscos regionais.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro. Jóias. Pratas. Relógios. Todos os concertos garantidos
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

SOUTO

Paragem forçada, recado fatal

No dia 15 do passado mês de Abril, pelas 11 horas, a ambulância da Cruz Vermelha de Terras do Bouro, com a matrícula UJ-70-20, partiu desta localidade com uma doente desta freguesia, para o Hospital de S. Marcos, Braga.

Ao chegar ao lugar de Vau, freguesia da Ribeira, a doente reconheceu um casal, que seguia na sua frente de motorizada, e, pretendendo dar-lhe um recado, disse à condutora da ambulância, que o mandasse parar.

Naquele local, não era fácil à condutora podê-lo ultrapassar devido à sinuosidade da estrada. No entanto, ao chegar à recta da Ponte do Folho, a condutora, para fazer a vontade à doente, como é normal, ultrapassou a motorizada e seguidamente virou à direita para encostar com a finalidade de mandar parar o motociclista e transmitir-lhe a mensagem. Só que fez aquela manobra tão inadvertidamente que o pobre ciclista não teve outra solução senão enfaixar-se na traseira da ambulância.

Do choque resultaram ferimentos graves na face, cabeça e corpo nos ocupantes da moto, pelo que foram logo transportados na mesma ambulância ao Hospital de S. Marcos, onde o condutor, Elísio da Silva Rebelo, casado, de 58 anos, ficou internado em estado de coma e sua esposa, Adelaide Dias, de 50 anos, após umas horas de tratamento, seguiu para sua casa.

A motorizada de matrícula 1-TRB-03-13, ficou com a frente completamente desfeita, enquanto que a ambulância sofreu uma pequena amolgadela na traseira.

Festa a Santa Helena

Realizou-se no passado dia 5 do corrente a tradicional festa a Santa Helena, na sua capela no lugar de Sta. Cruz, desta freguesia.

É uma romaria que se realiza há cerca de 250 anos, data da construção da dita capela.

Durante os anos trinta e quarenta a festa sofrera alguns interregnos devido às grandes desordens que ali se travavam e muitas vezes nem a Santa escapava, o que obrigava as pessoas a abandonarem o local muito cedo. Hoje, felizmente, esse tempo acabou e pode-se estar ali à vontade. Ainda bem!

Verde Minho com novo presidente

Através do acto eleitoral efectuado em 7 do corrente, a Região de Turismo do Verde Minho tem novo presidente: Henrique Moura, vereador da Câmara Municipal de Braga.

Como vogais da Comissão Executiva ficaram António Ramalho, Luís Russel, Ana Paula Costa e Jorge Pereira, em representação das Câmaras Municipais de Vieira do Minho, Amares, Famalicão e Póvoa de Lanhoso respectivamente.

AGRADECIMENTO



D. Maria da Luz Pereira

Seu filho Vital Pereira Mendes e restante família profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas quando do falecimento e missa de 7.º dia, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa

Braga, 27 de Abril de 1996
O filho, Vital Mendes

Fotocópia pode substituir livrete

Segundo um acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, publicado no "DR" de 20 de Abril, o livrete dos veículos automóveis poderá ser substituído pela respectiva fotocópia autenticada. Tal não prejudica, porém, a obrigatoriedade da sua exibição, se esta for exigida pela autoridade competente, no prazo de oito dias.

A partir daquela data os tribunais judiciais são obrigados a respeitar esta jurisprudência.

P. A. Martins de Araújo

Engenharia Civil Projecto e Fiscalização

Tel. (053) 511062
Fax (053) 511062
Telemóvel (0936) 638908

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

VIEIRA DO MINHO

Um rebuliço positivo...



Tal como, na devida oportunidade, aqui demos notícia, a vila de Vieira do Minho está a passar por várias obras tendentes a melhorar substancialmente o seu "visual", através da concretização dalguns projectos urbanísticos que, por certo, em muito a irão beneficiar.

Para além dos arranjos urbanísticos que decorrem, em bom ritmo, nas até agora inestéticas Praças do Professor Brás da Mota e do Bombeiro Voluntário, antigos recintos das feiras semanal e de gado respectivamente, tiveram há dias, início os trabalhos preparatórios da obra de rectificação da pavimentação da Avenida Imaculada Conceição e da Rua Francisco de Miranda, coma colocação de tapete betuminoso.

Estas obras orçadas em 13.018 e 5.014 contos respectivamente, irão permitir uma melhor fluência do tráfego na nossa vila pelo que, apesar dos incómodos que os automobilistas e peões irão passar enquanto as mesmas decorrerem, se solicita a maior compreensão do público.

Presidente da Câmara em funções

A decisão do Tribunal Administrativo do Porto de declarar a perda de mandato ao Presidente da Câmara de Vieira do Minho parece ter criado um problema jurídico. Efectivamente, e segundo a interpretação do advogado de defesa do Eng.º Travessa de Matos, Dr. Mota Prego, de Guimarães, aquela decisão refere-se, exclusivamente, ao mandato anterior, precisamente aquele em que se terá registado a alegada anomalia. Por isso, ainda de acordo com aquele causídico, Travessa de Matos deverá manter-se em funções, aguardando a sentença final do recurso que, dentro do

prazo legal foi interposto no Tribunal Administrativo do Porto e que, seguidamente, subirá ao Ministério Público e ao Supremo Tribunal Administrativo. Entretanto, continuam a chegar ao chefe do executivo municipal vieirense diversas mensagens de solidariedade, entre os quais a da Assembleia de Freguesia de Guilhofrei que, na sua reunião de 28 de Abril, deliberou "manifestar-lhe incondicional apoio e sincera solidariedade para bem do concelho de Vieira do Minho e dignificação das funções autárquicas".

Ampliação da Escola Secundária

Está aberto concurso público para a empreitada de construção de um bloco para ampliação das instalações da Escola Secundária desta vila, terminando o prazo da entrega das propostas em 4 de Junho próximo. O acto público do concurso será no dia 5/6, às 10 h., sendo o prazo de conclusão da 1.ª fase em 15 de Outubro próximo e o da 2.ª fase, em 30 de Janeiro de 1997. A base de licitação é de 110.000.000\$00.

Peregrinação à Senhora da Fé

No próximo dia 2 de Junho, irá realizar-se a peregrinação anual do arciprestado de Vieira do Minho ao Santuário da Senhora da Fé, em Cantelães. Antecedida de um tríduo preparatório, a concentração dos peregrinos far-se-á, às 9,30 h., no lugar da Cabine e às 11 h. haverá a celebração da Eucaristia, em frente ao Cruzeiro, presidindo D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga; às 12,30 h. será feita a consagração do concelho ao Sagrado Coração de Jesus e a Nossa Senhora, seguindo-se a procissão. Da parte de tarde, haverá concertos pelas Bandas de Música de Vilarchão e de Vieira do Minho.

Actividades da Câmara Municipal

Decorrem a bom ritmo de execução as obras dos arranjos urbanísticos das Praças Brás da Mota e Bombeiro Voluntário; as Piscinas Municipais estão também já a cerca de 30% de execução.

As redes de saneamento de Rossas, Ruivães, Cerdeirinhas e Salomonde estão também executadas a cerca de 80% estando a ser desenvolvidos os contactos com vista ao financiamento das respectivas estações de Tratamento. A ETAR de Vieira do Minho, está a sofrer obras de grande remodelação, estando já a funcionar o novo sistema de arejamento/tratamento do efluente, eliminando-se assim um dos problemas mais delicados existentes na Vila e Mosteiro.

A rede de abastecimento de água a Parada de Bouro foi concluída recentemente, satisfazendo cerca de 60 novos consumidores. A conservação de caminhos e estradas municipais, através da limpeza de valetas e aquedutos, tem decorrido regularmente em todas as freguesias.

Está a decorrer a construção pelos Serviços Municipais da rede de água a Covelo de Baixo em Rossas, da pavimentação asfáltica de caminhos em Zebral, a beneficiação de captações de água em Cova, Calvos (Rossas), Campos, saneamento à Cabine - Vieira, conservação das Escolas Primárias do concelho, construção de recinto desportivo de apoio ao Bairro da Cabine.

Através de pequenas empreitadas, pavimentaram-se caminhos em S. Francisco - Eira Vedra, Pepim - Tabuaças, o acesso ao Adro e Calvário da Igreja de Cantelães, construíram-se muros de suporte a caminhos em Sudro - Louredo, Alameda - Salomonde, Paredes - Rossas, Carvoeiras - Anissó, Santa Marinha - Rossas, Outeiro - Anjos; está a ser instalada uma nova rede adutora na freguesia de Ruivães e estão já disponíveis os depósitos para abastecimento de água à Rechã - Caniçada, Parque Industrial das Cerdeirinhas, Calvos - Rossas, Cova e Eira Vedra, construiu-se um pontão em caminho municipal em Zebral e concluíram-se os trabalhos das rotundas de ordenamento de tráfego na Vila.

Já pagou a sua assinatura?

Loteamento industrial das Cerdeirinhas

A Câmara Municipal de Vieira do Minho está a proceder às obras necessárias à instalação de algumas fábricas nas Cerdeirinhas (Loteamento Industrial). As referidas fábricas, cuja construção se irá iniciar ainda este ano, irão criar alguns postos de trabalho, para os naturais ou residentes no nosso concelho. Estão por isso abertas as inscrições para a constituição de uma bolsa de emprego, com vista à ocupação dos referidos postos de trabalho. Mais se informa que todos os interessados podem realizar a sua inscrição na Junta de Freguesia onde residem, ou na Câmara Municipal (Posto de Informação).

Notícias Breves

• No dia 14 do corrente, realizou-se uma reunião entre a Câmara de Vieira do Minho e as associações culturais e recreativas do concelho, para definição de parâmetros de atribuição de subsídios, mediante a celebração de um protocolo com cada associação. No dia 16, idêntica reunião se efectuou com os grupos desportivos.

• Na sua reunião de 15 deste mês, a Câmara vieirense atribuiu o subsídio de 7 mil contos ao núcleo de Vieira do Minho da CVP, deliberou adquirir a "Casa de Lamas", com todo o recheio e capela, por 100 mil contos; autorizou a ampliação da capela de Pepim, a aquisição de uma nova viatura mista e a renegociação dos empréstimos a longo prazo.

• No passado dia 16, decorreu a visita da Câmara, representada pelo respectivo presidente e vereadores António Ramalho e Hermâni Gouveia, à freguesia de Caniçada. Recebidos pela Junta de Freguesia, aqueles autarcas inteiraram-se do andamento das obras da pavimentação do estradão de Cibrão e instalação da rede de distribuição de água ao domicílio, tomando conhecimento das prioridades de trabalho da JF e da população.

Interesses do concelho

O Presidente da nossa Câmara Municipal, deslocou-se recentemente a Lisboa a fim de tratar de vários assuntos de interesse para o concelho tendo uma audiência com o Secretário de Estado da Energia, Eng.º José Penedos, para tratar de assuntos relacionados com as rendas dos Centros Electro-Produtores e Projecto de Aquecimento das Escolas Primárias e Pavilhão Gimno-Desportivo; outra audiência com o Secretário de Estado dos Recursos Naturais para tratar de assunto relacionado com Plano de Ordenamento da Albufeira de Caniçada, saneamento básico de Salomonde, Ruivães, Tabuaças e Rossas e ETAR'S respectivas para além da remodelação da ETAR de Vieira do Minho; e ainda uma audiência com o Secretário de Estado da Agricultura, Dr. Luís Capoulas, para tratar de assunto relacionado com o Programa Leader II. O Presidente da Câmara Municipal, esteve também presente, no dia 7 deste mês, em Guimarães, na sede da AMAVE, onde representou o município, nos encontros previstos, de manhã com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e de tarde, com o Primeiro Ministro de Angola, Marcolino Moco, sendo acompanhado neste encontro, pelo empresário António Martins - Mil, como representante dos empresários deste concelho, potenciais investidores naquele país.

Campo Desportivo na Cabine

A Câmara Municipal iniciou a construção do Campo Desportivo da Cabine, em Vieira do Minho. Este campo desportivo, que terá as medidas regulamentares para a prática do futebol de cinco, irá ficar localizado, na zona interior do Bairro Adelino Amaro da Costa. Com a construção deste equipamento desportivo, é objectivo da autarquia incentivar, junto de toda a população, nomeadamente dos mais jovens, a prática da actividade desportiva.

Assembleia Municipal

Reunida no passado dia 26 de Abril, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho aprovou, entre outras, uma proposta camarária de suspensão parcial do Plano Director Municipal (PDM), por forma a permitir o alargamento da actual zona industrial das Cerdeirinhas, uma vez que a área classificada no PDM para esse efeito, está já totalmente reservada e havia necessidade de afectar mais 30 hectares para dar resposta às propostas de novos investimentos. As contas de gerência e o relatório de actividades, a primeira revisão do Plano e Orçamento, a adesão do município ao sistema multimunicipal de resíduos urbanos, o alargamento do quadro de pessoal (técnico superior de assistente social), a alteração à tabela de taxas e licenças de água, a alteração do regime de alienação de terrenos industriais, a alteração da hasta pública do loteamento da feira semanal, a abertura de concurso público para a concessão de um quiosque seriam também pontos da agenda de trabalhos que foram discutidos e aprovados.

Intercâmbio entre as Rádios Alfa e Alto Ave

Das 8 às 10 h. da manhã do passado dia 21 de Abril, as Rádios Alfa, de Paris e Alto Ave realizaram em directo um programa de Intercâmbio, em que participaram, o Dr. António Ramalho, vereador da Câmara de Vieira, Eng.º Paulo Dias, António Pires Martins e Dr. Manuel Gonçalves Pereira, enquanto que dos estúdios da Rádio Alfa, em Paris, intervieram entre outros o Pe. Abílio Cardoso, ex-pároco desta vila e António José, um emigrante natural de Rossas. Foi uma excelente oportunidade para se divulgar as potencialidades de Vieira do Minho e a região do Gerês junto da comunidade portuguesa emigrada em França.

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES

VILAR DA VEIGA

Inauguração do Centro Social



Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga

Apesar de se encontrar já em funcionamento desde o passado dia 15 de Março, razões de vária ordem levaram a que a inauguração oficial do Centro Social e Paroquial de St.º António de Vilar da Veiga tenha sido marcada para o dia 26 deste mês, com o seguinte programa:

Às 14,30, recepção dos convidados; 15 h., bênção das instalações e da viatura do Centro; 16h., Copo de Água / Convívio.

Para o acto inaugural, foram convidados o Bispo Auxiliar de Braga, Governador Civil, Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipais de Terras de Bouro, direcções dos Centros Sociais da região e outras entidades. Durante as cerimónias, está prevista a actuação, pela primeira vez em público, dos alunos da Escola de Música desta freguesia, que está projectado vir a integrar o referido Centro Social e Paroquial no futuro.

Escola de Música

Relativamente à notícia por nós aqui publicada no último número, segundo a qual na nossa Escola de Música não havia alunos do lugar da Ermida, temos a informar que, já depois de termos recolhido tal notícia, houve a inscrição de quatro novos alunos, todos eles provenientes daquele lugar.

Aqui fica, portanto, a necessária rectificação, com votos de que este entusiasmo não esmoreça.

Que é feito do Grupo Desportivo e Recreativo da Ermida?

Na nossa terra, talvez, por amarga ironia do destino, diz-nos a experiência que, por norma, é difícil que qualquer iniciativa que se tome venha a durar por muito tempo.

Para tudo na vida é necessária muita dedicação e carolice, para já não falar de uma boa dose de bairrismo, como agora, é o caso. E quando isso não existe...

Há cerca de uma dúzia de anos, os jovens deste lugar, conscientes da necessidade de conviverem e de praticarem desporto, pensaram em criar cá uma associação. E se bem o pensaram, melhor o fizeram e, assim, surgiu o Grupo Desportivo e Recreativo da Ermida.

Fez-se a escritura notarial do mesmo e chegou-se até a arranjar um campo de futebol, fruto das ofertas dadas pelo povo da Ermida (cerca de 800 contos) e de um subsídio da Câmara de Terras de Bouro (cerca de 200 contos). Durante algum tempo, tudo fazia prever o melhor. Mas, entretanto, o entusiasmo foi arrefecendo, os elementos da direcção foram saindo e, neste momento, sem direcção, com o campo completamente deteriorado e sem apoios de ninguém, o Grupo Desportivo e Recreativo da Ermida é já uma saudade. O que se lamenta profunda-

mente, se pensarmos nas vantagens que, sob todos os aspectos, daí poderiam resultar para este lugar, e mais concretamente, para a sua juventude. Onde estará, pois, o bairrismo das gentes da Ermida?

Assembleia aprovou contas de gerência da J.F.

Em reunião efectuada no passado dia 19 de Abril, a Assembleia de Freguesia de Vilar da Veiga aprovou por unanimidade as contas de gerência da nossa Junta de Freguesia relativas ao ano de 1995.

Das receitas recebidas ao longo daquele, há a salientar um saldo da gerência anterior da ordem dos 2.789.327\$40; acrescidas da verba do FEF - 5.726.000\$00; receita de capital da Câmara - 748.000\$00; idem para caminhos - 1.703.862\$00; venda de sepulturas - 150.000\$00; abertura de sepulturas e serviços - 52.500\$00; crédito da EDP - 9.880\$00; crédito do tribunal de Braga - 1.500\$00; verba da Câmara para recenseamento - 9.374\$00; juros do BES (conta a prazo) - 38.247\$90; juros do BES (à ordem) - 46.105\$00; juros da CGD (à ordem) - 14.848\$00; atestados e certidões - 17.150\$00; verba recebida do PNPG para arranjo do caminho de Cova - 121.890\$00; protocolo com o PNPG para limpeza de matos em zonas de alto risco de incêndios e caminhos - 12.282.395\$00. Total da receita: 23.711.079\$30.

Despesas correntes: pessoal autarcas - 1.167.018\$00; pessoal eventual - 1.334.480\$00; Telecom - 84.925\$00; Segurança Social - 281.568\$00; Subsídios - 503.324\$00; Seguro do Pessoal - 35.855\$00; Electricidade do Norte - 36.199\$00. Bens duradouros - 30.979\$00; Bens não duradouros - 606.260\$00; Despesas de capital - 4.466.414\$00; protocolo com o PNPG: pessoal - 9.480.012\$00; Combustíveis - 674.670\$00; materiais - 87.500\$00; caminhos - 1.995.897\$00. Total das despesas: 21.055.101\$00.

Escola de Pais

Numa iniciativa conjunta das professoras das escolas de Admeus e Pereiró, desta freguesia, foram recentemente desenvolvidas algumas acções tendentes a esclarecer os pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam aquelas escolas sobre a sua importante missão de educadores. Assim, no passado dia 29 de Março, na escola de Pereiró, realizou-se uma sessão cujo tema abordado foi o da "Educação Ambiental na escola". No dia 18 de Abril, na escola de Admeus, idêntica sessão se realizou sobre o tema "A importância da Educação Ambiental no Parque Nacional da Peneda-Gerês", havendo a registar o pormenor significativo da presença nesta sessão de todas as mães dos alunos que a frequentam, as quais, numa manifestação clara da sua adesão a este projecto, chegaram a aprender a manusear um computador...

Uma palavra final para o nível excelente com que tem saído a público o jornal destas duas escolas, intitulado "Aves da montanha". Os nossos parabéns e votos de continuação de... Bom trabalho!

Festa de Sto. António

Nos últimos dias 15 e 16 de Junho, a nossa freguesia irá estar em festa para homenagear o seu padroeiro, Sto. António. Do programa consta, no dia 15, durante o dia, música gravada e às 21 h., procissão de velas.

No dia 16, às 9 h., dará entrada a Banda de Música de Calvos, Póvoa de Lanhoso, seguindo-se a Missa Solene. Às 14 h., início da actuação do Rancho Folclórico "Os Ceifeiros", de Cantelães, Vieira do Minho e às 16 h., haverá o Sermão em honra de St.º António e procissão. Às 22 h., haverá arraial abrilhantado por um conjunto musical, encerrando os festejos às 24 h., com uma sessão de fogo de artifício.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Continuamos a receber, das mais diversas zonas do país e do mundo, o pagamento de assinaturas referentes a conterrâneos nossos que, reconhecendo as carências da imprensa regional, procuram satisfazer os seus compromissos com este jornal que, na roda do ano, lhe transmite notícias das terras e das suas gentes.

Para os eventualmente mais distraídos, porém, chamamos a atenção para o facto de desde Dezembro passado que o custo da assinatura anual ter passado para 1.500\$00. Mesmo assim, alguns assinantes ainda estão a enviar o custo anterior. E "grão a grão"...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos: Maria do Céu Fernandes Montes (Austrália); Diego Rodrigues Oliveira (Lobios); Ismael Pereira Guimarães (2.000\$00), Jaime Pereira Guimarães, Manuel F. Ribeiro (2.000\$00), João Pereira Guimarães (Inglaterra); António Silva Marques, Francisco Ribeiro (França); Lucinda Marques Lourenço (Linda-a-Velha); Filinto M. Peixoto Vieira (2.000\$00 - Almada); José Silva Moura (Condeixa-a-Nova); Francisco António Pereira Rocha (Porto); Manuel Vieira Ferreira Silva (Erme-sinde); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); António Fernandes Ferreira, Armandino Martins Peixoto, Maria Augusta Miranda Capela, Ana Maria Mangas Ferreira (Braga); Armino Martins Coelho, Carlos Correia Costa, Colimério Jesus Lomba, Eugénio Jesus Fernandes, Manuel Jesus Sá (Amares); Amadeu Pereira Ribeiro (2.000\$00), Domingos Dias, João Pimenta, João Pires Barroso, José Francisco Correia Lima, Manuel Baptista Dias Cracel (5.000\$00), Vital Pereira Mendes (Terras de Bouro); Abílio Manuel Costa, Agostinho Lago Santos, António Dias Portelo, Domingos Gomes, Fernando Augusto Loureiro, Francisco Gonçalves Palhares, Gracinda Jesus Ferreira Silva, Joaquim Almeida Antunes, Dr.ª Maria Trindade Soares Costa, Virgílio Martins Vieira (Gerês); João Bernardes Sousa, Lino M. Neves Dias (Vieira do Minho); Adelino Rebelo (2.200\$00 - Castelo Branco); Joaquim Ismael Rodrigues Mota (2.000\$00 - Vila Verde).

A todos, o nosso Bem Hajam!

Dra. Sónia Macedo

Médica Dentista

HORÁRIO

5.ªs feiras - Tarde
2.ªs feiras - Manhã e Tarde
Sábados - Manhã e Tarde

Telef. 994298 / 993330 (Res.)

Urgências: 0936.810323 (Telemóvel)

Feira Nova (Junto à casa do Dr. Artur Macedo)

AMARES

Móveis "O ELEVADOR"

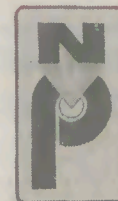
FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA



António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas
e Móveis de Estilo,
por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES



PREDINORTE - PROPRIEDADES
COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho - Loja 33 - Cave - Telefone 611004 - 4700 BRAGA

VILA DO GERÊS

Fonte do Eiras: quem te viu e quem te vê!...



Fonte ou bebedouro?

Já não é a primeira vez - nem por certo, será a última... - que nos ocupamos nestas colunas deste assunto.

Da última vez que o fizemos, porém, chamámos a atenção da Câmara Municipal de Terras de Bouro para o evidente mau gosto e desperdício de dinheiro que tão abominável solução constituía. Isso mesmo viria a ser dito na Assembleia Municipal, onde o Dr. José Araújo, colocado perante a evidência dos factos, viria a confessar, com ou sem sinceridade, que também ele não concordava com tal obra e, entretanto, iria diligenciar para que a mesma fosse reequacionada. Só que, tal promessa, já foi feita há seguramente mais de um ano, e, neste intervalo, nada se fez. Por outro lado, a posição do Sr. Presidente da Câmara nesta questão é ambígua e contraditória na medida em que não se concebe que o projecto desta obra não tenha tido, desde o início, o seu conhecimento e respectiva aprovação.

Ora, ao vir dizer que, depois do facto consumado, não concordava com uma obra que ele conhecia, ou tinha a obrigação de conhecer desde o projecto inicial, das duas uma: ou aprovou "de cruz" o projecto sem nele reparar sequer ou então, à falta de melhor argumentação, diz agora o que disse para se

desculpar. No meio disto tudo, porém, reprovamos estes "ensaios" que certos arquitectos de competência discutível andam a testar na nossa terra - recordem-se, além da Fonte do Eiras, os exemplos dos mamarrachos do Centro Termal e do dito Posto de Artesanato... - como se uma estância termal de primeira grandeza como a nossa, por onde anualmente passam largas centenas de milhares de visitantes se transformasse, agora, numa "cobaia" de obras disparatadas e de comprovado mau gosto e traçado arquitectónico infeliz!

E no meio disto tudo, porque nada surge por acaso, poderá questionar-se: com que intenções se estarão a repetir estes casos entre nós? Chegará, como desculpa, dizer-se que não se concorda com uma obra, depois da mesma estar concluída e sem remédio?

É evidente que tudo isto só se poderá passar no Gerês, onde a falta de HOMENS, na verdadeira acepção da palavra, é notória. Cada um procura tratar apenas dos seus interesses. E os da terra que lhes deu e dá o ser, isso já não interessa porque não dá dinheiro...

Com esta mentalidade bacoca e atrasada, não se irá a lado nenhum. Onde estará pois, o bairrismo dos verdadeiros geresianos?

Recentemente, porém, a denominada JRG (Juventude Revolucionária Geresiana...) que desconhecíamos, procurou marcar presença, primeiramente nos taipais do "mamarracho II" - Posto de Artesanato - com a inscrição de legendas a desaprovar tal obra, as quais de imediato seriam apagadas por um dedicado servidor do "chefe"... Na noite de 20 para 21 de Abril, fizeram o mesmo na "nova fonte do Eiras", como a gravura anexa documenta, prometendo voltar a actuar. É evidente que tudo isto não passa de uma brincadeira de gente jovem, mas que de qualquer maneira manifesta a sua discordância quanto aos rumos que se pretendem dar à nossa terra. Porque, apesar das promessas em contrário, ninguém duvida que mais um Verão iremos passar com o triste espectáculo do famigerado "bebedouro", entre entulho e sem quaisquer condições higiénicas, estar a servir de fonte onde bebem e recolhem água milhares de pessoas. Já agora, o que dirão a tudo isto os nossos serviços sanitários? Irão fechar os olhos?

Obras da Empresa das Águas já se vêem...

Felizmente que, para variar, nem tudo é negativo nesta terra. Conforme já tivemos ocasião de noticiar, a nova gerência da Empresa das Águas lançou-se a um conjunto de obras no seu património, parte das quais se encontram já concluídas ou em vias disso.

Assim, na 2.ª quinzena deste mês, ficarão concluídas as obras do novo bar / esplanada na parte superior da Colunata Honório de Lima que incluirá também uma gelateria e um quiosque. No agora chamado Parque das Termas, já se encontram prontos o parque infantil e a loja de produtos regionais, enquanto que as obras da nova piscina para adultos, que disporá de um bar / esplanada, se processam em ritmo acelerado.

Numa iniciativa que se aplaude, o Parque das Termas irá ser disponibilizado às comissões de festas que aqui se realizem para nele decorrerem determinadas actividades. Por outro lado, o balneário termal está já informatizado no sector das inscrições dos aquistas, sendo entregue um cartão identificativo a cada um. O preço da inscrição para o tratamento termal foi actualizado para 9.000\$00, com a oferta de um copo para as águas termais. Os residentes no Gerês, porém, continuarão a dispor do tratamento termal gratuito nos meses de Maio e Outubro, embora sejam obrigados a proceder à respectiva inscrição.

Posto Médico de novo na berlinda

Criada em 30 de Outubro de 1985, a Sub-Extensão do Gerês do Centro de Saúde de Terras de Bouro que aqui funcionou, apenas em dois dias da semana, até 27 de Maio de 1991, voltou de novo à baila.

Desta vez, foi através de Ivo da Graça Monteiro, do Núcleo do Gerês do Partido Socialista, corroborado por Carlos Alberto Guedes que, em exposição enviada ao Governador Civil de Braga foi historiada a instalação daquela unidade de saúde nesta vila e a sua incompreensível suspensão que, a princípio, se prometeu acontecer apenas durante a licença de parto da médica que, então aqui prestava serviço.

Mas, volvidos cinco anos, essa "licença" jamais acabou e, entretanto, a nossa vila não dispõe de qualquer assistência médica ao longo de todo o ano.

A exposição enviada ao Governador Civil seria, depois, encaminhada para a Sub-Região de Saúde de Braga que em ofício de 9 de Abril passado, informou aquele representante do Governo das razões que levaram a encerrar

o nosso Posto Médico, as quais se baseavam no facto de este só ter inscritos 554 utentes, quando as directrizes da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários apontavam para que essas unidades de saúde dispusessem, no mínimo, de 1500 utentes.

A Sub-Região de Saúde de Braga afirma ainda que "a vila do Gerês, apesar de se tratar de um lugar limítrofe do concelho, é bem servida de transportes e dista apenas oito quilómetros da Extensão de Saúde de Rio Caldo". Ora toda esta pretensa argumentação merece ser devidamente desmontada, pois não se pode admitir que um direito adquirido, como foi o da criação deste Posto Médico, em 1985, possa vir a ser cancelado por uma decisão arbitrária e "habilidosa", já que, na altura, a única razão que superiormente foi invocada para o seu encerramento foi o da licença temporária da respectiva médica. Mas esta pretensa justificação da Sub-Região de Saúde de Braga enferma doutras incongruências, a primeira das quais é desconhecer que a Vila do Gerês, ao longo da maior parte do ano, tem uma população flutuante que ultrapassa em muito os tais 1.500 utentes, e para os quais não existe aqui quem, devidamente documentado, possa aplicar sequer uma simples injeção!

A esta e a outras situações, porém, irá ser brevemente dada uma resposta cabal numa audiência a solicitar ao Governador Civil de Braga e da qual, oportunamente, aqui daremos notícia.

A nossa vila vai completar 5 anos

No próximo dia 20 de Junho, ocorre o 5.º aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila. Para comemorar tão significativa efeméride, o Gerês irá estar em festa de 14 a 16 de Junho próximo, com o seguinte programa:

No dia 14, pelas 21.30 h., no Parque das Termas, haverá um espectáculo abrilhantado por um conjunto musical de nomeada, expressamente convidado para o efeito pela Região de Turismo do Alto Minho. No dia 15, Sábado, às 9 h., uma salva de morteiros anunciará as comemorações; às 10 h., dará entrada a Banda de Música de Lobios; às 11 h., recepção às entidades oficiais convidadas e aos geresianos ausentes e amigos do Gerês junto à Capela de St.ª Eufêmia, seguida do hastear da bandeira da vila ao som do hino do Gerês, Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Coro da Banda de Música de Lobios, em sufrágio dos geresianos falecidos e romagem ao cemitério. Às 13 h., no Hotel do Parque, decorrerá o VI Almoço / Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês, que incluirá uma homenagem a dois hoteleiros geresianos - João Ribeiro e Ernesto Baltasar - e a actuação dos alunos da Escola de Música de Vilar da Veiga.

Durante a tarde, actuará no Parque das Termas, a Banda de Música de Lobios. Às 21,30 h., no referido Parque, decorrerá um sarau festivo pelo Grupo Coral do Palácio da Justiça do Porto, com a actuação do Coro - que, pela primeira vez, entoará o Hino do Gerês em polifonia - da Tuna e do Grupo de Danças e Cantares daquele afamado agrupamento musical.

No dia 16, Domingo, às 10 h., efectuar-se-á o IV Grande Prémio do Gerês / Vila em atletismo, com várias taças em disputa e às 15 h., jogos populares tradicionais, organizados pela Associação Ecológica "Lirios do Gerês". Por informações recebidas, é elevado o número de geresianos ausentes que, nessa data, querem estar presentes na terra-mãe. A festa, como de costume, será aberta a todos - residentes e ausentes - e todos, ricos ou pobres, serão bem-vindos. Não há convites e, por isso, todos os interessados em participar no almoço / convívio deverão inscrever-se até ao próximo dia 8 de Junho, podendo-o fazer na Alice Moura (telef. 053-391179).

Notícias Breves

• O nosso conterrâneo Francisco José da Silva (Carreira) enviou-nos recentemente mais uma sua composição inédita: o "Hino ao Geresão", partitura musical preparada para ser interpretada por uma Banda de Música. Os nossos agradecimentos.

• No Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês está a funcionar um Curso de Primeiros Socorros, com a participação de 15 elementos.

• No dia 12 do corrente, realizou-se na nossa vila uma Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

• Há diligências para que as próximas comemorações do Gerês/Vila sejam transmitidas em directo pela Rádio Alfa, de Paris e Rádio+ Amares.

• Nos dias 22 e 23 de Junho, realizar-se-á nesta vila a tradicional festividade em honra de St.º António.

PADARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

Restaurante Típico
«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTEleta DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229
626714

BARCELOS

812548
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

VALDOZENDE

Quem suja, deve limpar...



A nossa terra, pelo facto de estar situada junto à estrada que liga Braga ao Gerês e a S. Bento, é ponto de passagem obrigatória para os inúmeros visitantes que ao longo de todo o ano, e principalmente durante os meses de Verão, ali demandam.

Por via disso, entendemos que por parte da nossa população e também das próprias autoridades deveria haver maior cuidado e respeito por aquilo que nos pertence. Queremos dizer, com isto, que se deveria dar exemplo na imagem que esta freguesia pode transmitir a todos quantos por aqui passam - e são às centenas de milhar! - e assim, deveria haver mais limpeza ao longo das bermas da estrada e em locais convidativos para os automobilistas descansarem ou até saborearem os seus merendeiros não se devia permitir espectáculos degradantes como aquele que a gravura anexa reproduz.

Se é um velho princípio aquele que diz que "quem suja, deve limpar o que sujou", então as pessoas sem escrúpulos que utilizam as bermas da estrada para depositar e descascar madeira, deviam ser obrigadas a limparem o lixo que lá deixam aos montes, sem que ninguém se incomode com isso. O recado, portanto, aqui fica. Será que alguém nos irá ouvir?

Entre nós

No dia 3 de Abril, nasceu nesta freguesia a menina Sara Cristina, filha de Fernando Antunes da Silva e de Palmira Teresa Ferreira Nogueira.

Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 5 do corrente, o baptizado do menino Rui Pedro, neto do nosso assinante, sr. Altino Cascão. Felicidades!



Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA

E LUBRIFICAÇÕES — de —
DE AUTOMÓVEIS

António dos Santos

S. Bento - Rio Caldo • Tel. 391722 • 4845 Gerês

S. JOÃO DO CAMPO

Quem quer lutar?

Temos que ter respeito pelos estudiosos que buscam no passado vestígios que, dizem eles, temos que respeitar e preservar. E no nosso caso propriamente dito, surgem-nos a geira romana, os marcos miliários, as antas, as mamoadas, as citânias, as grutas, as muralhas e tudo o mais que foi necessário à sobrevivência do passado.

Mas, se atendermos um pouco nos gestos dos defensores em toda esta propaganda, teremos que concluir que, embora a boa-vontade persista, estão a ser um pouco injustos.

É sabido que a romanização colonizou-nos, aproveitando-se concerta do melhor que por cá havia, sem pensar um pouco que fosse, nos que cá estavam e, muito menos, nos que estavam para vir. Então, serão heróis de primeira linha para que lhe reconhecamos a lei do desenrasca que já naquele tempo, existia?

Os romanos quiseram ser senhores do mundo, semeando toda a espécie de discórdia - recordemos Pilatos lavando as mãos! Tiveram talvez, o mérito de nos legar a bíblia!...

Mas não teriam os muçulmanos legado o Corão se lhe tivessem dado tempo?

Diz-se por aí que o Pe. Martins Capela teria no seu tempo um salvo-conduto passado pelo Juiz de Vila Verde para defender a geira romana. Seria pago para tal? Porém, e os outros? Aqueles que deixavam de ter liberdade para fazer o que muito bem entenderam naquilo que era deles?

Teriam alguma espécie de compensações? E hoje, quais são as alternativas? Que teremos que suportar para preservar aquilo que a romanização utilizou para seu interesse? Será necessário render vassalagem àqueles que nos espoliaram?

Claro que irão fazer-me muitas perguntas. Se sou contra isso? Claro que não sou. Não quero, no entanto, ser espoliado.

Pedia, isso sim, aos estudiosos que nos informassem qual é o decreto-lei que define as indemnizações anuais que o Estado tem que pagar aos danos das propriedades incluídas na RAN, na REN, na RAF que o famigerado Plano Director vitimou. Que eu saiba, no nosso país, ainda não há lei de saque! Temos que ter alternativas. Vamos lutar por elas!

Custódio

Medalha de mérito para Júlio César

Conforme noticiámos, teve lugar no passado dia 25 de Abril, a festa de homenagem a Júlio César, numa unidade hoteleira de Esposende, por motivo da sua recente graduação em 6.º DAN na disciplina de jujitsu. Presentes antigos e actuais alunos do "Mestre" representantes do Judo Clube de Monção, Associação Nacional de Árbitros, Associação Nacional de Atletas, Judo Clube Arcoense, Judo Clube de Ponte de Lima, Judo Clube de Viana, Judo Clube de Esposende, Federação Portuguesa de Sambo e Disciplinas Associadas, Judo Clube de Braga, Associação de Judo e Defesa Pessoal, Judo Clube de Barcelos, Judo Clube Famalicense, Judo Clube de Santo Tirso, Associação de Juventude e Desportos do Gerês, Associação Distrital de Judo de Braga, Circulo de Arte e Recreio de Guimarães, Colégio de Vila Nova de Gaia, Colégio de D. Diogo de Sousa, Associação Académica da Universidade do Minho, Escola C+S de Terras de Bouro, Escola Secundária Henrique Medina, Escola Secundária de Vila do Conde, Futebol Clube de Sochaux, Sport Union Annen e Deutscher Jujitsu-Verband.

Recorde-se que Júlio César, realiza há 24 anos, no norte de Portugal acções internacionais onde participam já atletas da Suécia, Holanda, França, Espanha, Portugal, Inglaterra, Itália, Alemanha, Áustria e Polónia, sendo o francês Bernard Tchoullouyan, ex-campeão do Mundo o mais famoso.

Neste momento e na qualidade de director técnico do Distrito de Braga, Júlio César prepara o Campeonato Nacional Absoluto que terá lugar na Universidade do Minho, no dia 1 de Junho.

Reconhecendo o valor da obra realizada os presentes nesta festa, ofereceram uma medalha em prata a reconhecer o mérito do trabalho realizado.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

II DIVISÃO DISTRITAL

SÉRIE B

26.ª Jornada: Ruivanense, 2 - Caldelas, 1; C.D. Amares, 2 - Ferreirense, 0. 27.ª: Caldelas, 1 - C.D. Amares, 0. 28.ª: C.D. Amares, 1 - Ruivanense, 0; Telhado, 1 - Caldelas, 2. 29.ª: C.D. Amares, 0 - Pedralva, 0; Caldelas, 1 - Nogueirense, 0.

O C. D. Amares está em 7.º lugar, com 41 pontos; o Caldelas está em 14.º, com 33 pontos.

SÉRIE C

26.ª: Estrelas Vermelhas, 0 - Mosteiro, 1; Moreirense, 1 - Terras de Bouro, 0; Guilhofrei, 3 - Travassós, 0; Outeiro, 1 - Rossas, 0. 27.ª: Mosteiro, 2 - Selho, 3; Terras de Bouro, 1 - Guilhofrei, 2; Rossas, 5 - Calvos, 0. 28.ª: Moreirense, 1 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 2 - S. Paio, 0; Outeiro, 2 - Terras de Bouro, 0; Alvite, 0 - Rossas, 0. 29.ª: Mosteiro, 0 - Guilhofrei, 1; Terras de Bouro, 4 - Calvos, 2; Rossas, 2 - Cepanense, 0.

O Terras de Bouro está em 3.º lugar, com 48 pontos; o Guilhofrei está em 7.º, com 43; o Mosteiro em 10.º, com 36; e o Rossas em 13.º, com 35 pontos.

III DIVISÃO DISTRITAL

SÉRIE B

22.ª Jornada: Gerês, 3 - Arcos, 1; Estrelas Figueiredo, 2 - Lanhas, 0. 23.ª: Espinho, 0 - Gerês, 5; G.D. Figueiredo, 0 - Estrelas Figueiredo, 0. 24.ª (última): Gerês, 2 - Águias, 2; Estrelas Figueiredo, 4 - Arcos, 2.

O Estrelas de Figueiredo (Amares) ficou classificado em 6.º lugar, com 35 pontos; o Gerês ficou em 7.º, com 32 pontos.

RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

Dra. Sónia Macedo

Médica Dentista

HORÁRIO

5.ªs feiras - Tarde
2.ªs feiras - Manhã e Tarde
Sábados - Manhã e Tarde

Telef. 994298 / 993330 (Res.)

Urgências: 0936.810323 (Telemóvel)

Feira Nova (Junto à casa do Dr. Artur Macedo)

AMARES

LOBIOS

Mau presságio?



Incêndios já começaram

Os prejuízos incalculáveis que, nos últimos anos, os fogos florestais têm causado na Península Ibérica são, infelizmente de todos nós conhecidos. Como também por toda a gente é consabido que, a maioria absoluta de tais situações se regista preferencialmente por ocasião dos meses quentes do Verão, época mais propícia para se desencadarem esses incêndios, cuja origem, geralmente, é criminosa.

Este ano, porém, a época dos fogos florestais teve um início antecipado, já que na manhã do passado dia 20 de Abril, deflagrou um incêndio de proporções consideráveis em plena Serra do Xurês, nas proximidades da Capela da Virgem, que embora tenha ocorrido numa zona não florestada, pois apenas foram consumidos pelas chamas alguns hectares de mato e arbustos, não deixou de constituir um sério aviso para a época estival que se aproxima. Na verdade, e não obstante a prometida reduplicação dos esforços na vigilância das florestas, o "inimigo" continua a "atacar", não escolhendo para tanto, nem hora, nem local, como se costuma dizer. Será isto um mau presságio para o Verão que vem aí?

Doação de Documento histórico

Com o objectivo de pesquisar as raízes do concelho de Lobios, o nosso colaborador José Lamela Bautista tem recolhido informações em vários arquivos espanhóis para recompor cronologicamente a história desta terra, descobrindo em Valladolid, no arquivo nacional de Simancas, um valioso documento do ano de 1753, que diz respeito a Lobios, como são os casos do "Cadastro de Ensenada" e do "Real de Legos", de Rio Caldo e "Ampliações". Estes documentos foram elaborados nas povoações do reino para unificar as contribuições, então muito dispersas, numa contribuição única. De referir ainda que tais documentos foram microfilmados a expensas daquele nosso colaborador que, num gesto desinteressado, fez a entrega dos mesmos ao Arquivo Provincial de Orense que, após a verificação da sua autenticidade, agradeceu esta doação enriquecedora para aquele organismo.

Os OVNIS continuam...

Na sequência da notícia que, sobre este assunto, aqui publicámos na edição anterior, temos a informar que por três vezes foram vistos corpos luminosos estranhos nos arredores do monte de Quinxo, junto à povoação de A Ilha, no vizinho concelho de Entrimo. Alguém recorda ter visto uma luz estranha naquele lugar no Natal passado, mas não lhe ligou importância. Depois, na noite de 17 de Fevereiro último, muitos dos seus habitantes apreciaram tal fenómeno luminoso durante uma hora, repetindo-se tal visão na noite do passado dia 9 de Abril, a 2 mil metros do local anterior e pelo espaço de 35 minutos. Desde então, têm sido bastantes os jornalistas que se têm deslocado ao local na procura da maior informação possível, enquanto que estudiosos vindos da Catalunha estão a fazer uma análise das pegadas ali aparecidas e que, conforme já noticiámos, se assemelhavam às de uma galinha ou pato gigante, coincidindo com outras encontradas na Grã-Bretanha pelo ano de 1600. Fomos informados também que naquele local a intensidade radioactiva é superior ao normal, sem que atinja valores que possam ser perigosos.

Parque Natural

Há dias, a direcção do Parque Natural convocou os representantes das associações de caçadores e os pastores da área do Parque e do Pré-Parque, decidindo fazer um estudo daquelas zonas do monte mais susceptíveis de poder arder incontroladamente, para estes serem queimados, de modo controlado, com meios humanos e materiais que o Parque irá dispor. Igualmente foi anunciado que está contemplado no Orçamento daquela área protegida uma verba destinada às indemnizações dos animais que se provar tenham sido atacados pelo lobo, as quais, no mínimo, correspondem ao preço real desses animais no mercado.

"Um conto para o Vale do Lima"

No passado dia 26 de Abril, realizou-se na sede da AEVAL, em Entrimo, a entrega dos prémios do III Certame literário subordinado ao tema "Um conto para o Vale do Lima". Para este concurso foram convidados os alunos dos centros escolares de todos os concelhos que compõem esta comarca, tendo uma aluna do colégio público de Bande obtido o 1.º lugar, seguindo-se Lobios em 2.º e Muíños em 3.º lugar.

O que se passa nos nossos Correios?

Já em tempos levantámos aqui o problema do facto do nosso jornal chegar normalmente muito atrasado a Lobios. Apesar das Vilas do Gerês e de Lobios distarem entre si, pela Portela do Homem, 25 Kms, o "GERESÃO" que, legalmente, tem direito a tratamento de expedição postal de "Correio Azul", está a demorar, em condições normais, cerca de 20 dias! Com a edição do mês de Março passado, porém, aconteceu o inconcebível nos dias de hoje, já que expedido na estação dos CTT do Gerês em 20 desse mês, o jornal deve ter dado alguma volta ao mundo, pois só chegou às mãos dos seus assinantes de Lobios precisamente no dia 28 de Abril!!!

Daqui, pois, chamamos a atenção para os responsáveis no sector já que, na época da cibernética, não se admitem tamanhos atrasos

que, como é evidente, em nada dignificam os serviços postais. Bem pelo contrário. Até parece que se regressou ao tempo das diligências!

Larápios na escola

Na noite do passado dia 29 de Abril, os larápios "visitaram", o Centro Escolar de Lobios produzindo alguns estragos no refeitório e cozinha, assim como noutras dependências, dando-se falta, em princípio, de alguns livros e de uma aparelhagem de alta fidelidade.

Os assaltantes não actuaram com pressa, pois ainda tiveram tempo para utilizar o carimbo da escola nas paredes e portas de diversas salas, incluindo o esqueleto humano utilizado nas aulas de Ciências Naturais, que foi carimbado no crânio, o que fez recordar um anterior assalto em que foi arrancada a cabeça a outro esqueleto e meteram-na no frigorífico dos alimentos... Ao que parece, trata-se de uns gatunos brincalhões... mas a Guarda Civil tomou conta do caso. A ver vamos.

EXPOOURENSE

De 24 a 28 de Abril, realizou-se no novo palácio de exposições de Orense a mais alta expressão do potencial económico da nossa província, nos seus diversos sectores, como a indústria, artesanato, cultura, turismo, comunicação, alta tecnologia e agricultura.

Entre as 101 stands que compunham esta edição da Expoourense encontrava-se o do agrupamento de municípios da Baixa Límia, entre os quais se inclui Lobios, com o lema: "Natureza e futuro numa terra antiga". Também o Parque do Xurês, com o lema "Uma ponte entre o homem e a Natureza", esteve presente neste certame.

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Nas antigas instalações

Rio Caldo

LOBIOS

**HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



**A Câmara
de
Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

PENSÃO

BALTASAR

de *Gaspar Lopes*

Restaurante - Residencial

Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins

Fabrico próprio de Pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



PELO PARQUE NACIONAL

"Parque Nacional da Peneda-Gerês: 25 anos depois"

Com este título, o Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS), publicou recentemente um opúsculo relativo a tal efeméride, em termos de análise retrospectiva. Pela importância de que se reveste, damos agora início à publicação desse texto, que seguidamente se transcreve:

O caso específico em que se traduz a Peneda-Gerês:

Caracterizam o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o seu património, o espaço natural de excepção em que se situa e o facto de este ser parcialmente habitado. O Parque Nacional encontra-se delimitado numa área parcialmente habitada por comunidades rurais de débeis recursos, praticando uma agricultura de subsistência em solos pobres e submetida às consequências nefastas de uma forte emigração.

Acresce o facto do seu território estar também sujeito, ao

poder interventor de cinco autarquias cada uma com uma visão parcial, tentando promover na área do seu concelho, aquilo que a cada momento poderá no seu entendimento ser mais vantajoso para a parcela que administra. O exemplo mais elucidativo é o facto de todos os concelhos inseridos no Parque possuírem a sua fronteira internacional. Não estando em causa a legitimidade e o interesse da livre circulação das populações locais entre os dois países, importa contrariar o argumento de que é imprescindível retirar do ostracis-

mo as populações do interior do PNPG, desculpa que tem servido para a defesa de um discurso e, frequentemente de uma prática que põem em causa os objectivos de conservação do Parque e que invariavelmente se condensam em empreendimentos que não beneficiam prioritariamente as populações residentes. Dois exemplos concretos são uma via de atravessamento que submete o vale do rio Lima à circulação de veículos de mercadorias de longo curso e uma exagerada pressão de desportos motorizados na albufeira da Caniçada.

O Parque Nacional tem pois que partilhar a gestão, comprometer-se com entidades, que, se detêm muito poder, não o exercem em grande parte dos casos em sintonia com os interesses da conservação da natureza.

A situação poderá ainda agravar-se devido à existência de meios financeiros disponibilizados pela Comunidade Europeia.

Caracterizador do Parque Nacional da Peneda-Gerês é a extensão do seu espaço natural facto que permite alimentar a ideia de uma intervenção integrada na área da conservação da natureza, com a implementação de projectos múltiplos e inter-

disciplinares que encarem o território no seu todo, viabilizando a sua integridade no domínio ambiental.

Beneficiam este espaço dois factores relevantes. O clima que é condicionado pelo cruzamento das influências atlântica, continental e mediterrânica, o que aliado aos acidentes orográficos permite o surgimento de microclimas, a diversidade de ecossistemas e a multiplicidade de habitats. Um exemplo concreto é o facto da proximidade entre Peneda e o Gerês não impedir a manifestação de características bem diferenciadas na composição dos carvalhais das duas serras.

Por outro lado a ocorrência de espécies animais e vegetais raras ou mesmo endémicas, traduz-se num valor acrescentando, que confere a natureza singular desta área protegida".

(continua)

V Feira/Mostra do PNPG

Conforme noticiámos em primeira mão, a V Feira/Mostra do PNPG irá realizar-se na Vila do Gerês, de 5 a 10 de Junho próximo, presidindo à sua abertura oficial a Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira.

O seu programa é o seguinte: Dia 5 - Dia do PNPG e do Parque Natural do Xurês: 10 h., colóquio sobre "A contribuição das autarquias, associações de desenvolvimento e áreas protegidas para o desenvolvimento sustentável", no Videiro. Às 16 h., recepção às entidades oficiais, sessão solene presidida pela Ministra do Ambiente, abertura oficial e visita aos expositores. Actuação do Grupo de Gaiteiros de Lobios. Às 23 h. animação com um grupo folclórico.

Dia 6 - Dia do concelho da Ponte da Barca: 10 h., concurso de bovinos das raças barrosã e cachena no Videiro; 12,30 h., entrega de prémios aos vencedores deste concurso; 23 h., animação com um rancho folclórico da Ponte da Barca. Dia 7 - Dia do concelho de Montalegre: 10 h., concurso de mel; 10,30 h., mini-maratona Verde; 18 h., chega de bois no campo de futebol; 23 h., animação com o "Grupo de Cantares de Salto". Dia 8 - Dia do concelho dos Arcos de Valdevez; 9 h., Raid equestre "luso-galaico"; 22 h., animação com Delfim e Martinho. Dia 9 - Dia do concelho de Melgaço: 11 h., corrida de cavalos "passo travado" no campo de futebol; 13 h., mostra gastronómica; 22 h., animação. Dia 10 - Dia do concelho de Terras de Bouro: 14 h., inscrição e inspecção veterinária para o V Concurso Canino do PNPG; 15,30 h., início da classificação deste concurso canino; 19 h., entrega de prémios e sessão de encerramento, 22 h., animação.

CANTINHO DO AGRICULTOR

O Despacho "absurdo" do senhor Ministro da Agricultura e os "novos" critérios de selecção de Projectos Agrícolas

Por: Eng.º António Brazão

A região de montanha do Distrito de Braga corresponde a um território que apresenta um declive e uma altitude superiores, respectivamente, a 30% e 500 metros, factores que condicionam e restringem a actividade agrícola, pelo que a produção de carne de cabrito e de bovino barrosão, plantas aromáticas, mel e cunicultura e outras, têm uma importância fundamental para a economia da região.

Não são as únicas produções agrícolas e pecuárias da região mas são sem dúvida das mais representativas do ponto de vista financeiro, cultural e histórico, pelo que as referidas actividades assumem uma importância fundamental e estratégica no combate à desertificação e despovoamento desta região, ao nível das populações localizadas nas regiões que apresentam altitudes e declives acentuados.

O IFADAP (Instituto Financeiro de Apoio à Agricultura e Pescas) assume na região um papel importante de agente dinamizador das actividades agrícolas e pecuárias, através do funcionamento de projectos de investimento, contribuindo para o desenvolvimento da região e respectiva fixação das populações.

Contrariando todo um esforço que tem vindo a ser desenvolvido pela Comunidade Europeia, Autarquias locais, Cooperativas agrícolas e outras Associações de Desenvolvimento na luta contra a desertificação e o despovoamento que actualmente ocorre no interior de Portugal, sobretudo nas regiões de montanha, foram mesmo assim, consideradas pelo actual Ministério da Agricultura (M.A.), por despacho do senhor Ministro da Agricultura em 11.03.96 as seguintes "Actividades Principais", a aprovar em projectos apresentados ao IFADAP no âmbito do Programa de Apoio à Modernização Agrícola e Florestal (PAMAF), Medida 2 - Acção 1 (Reg. 2328/91): Olivicultura; Viticultura; Fruticultura; Horticultura e Bovinicultura de Leite (Melhoria da qualidade do Leite).

A ser mantida a presente classificação preconizada por esta medida que será apoiada prioritariamente pelo IFADAP rapidamente se conclui que a grande maioria dos projectos de investimento possíveis de apoiar e implantar em toda a região de montanha do Entre Douro e Minho, tais como projectos de caprinicultura, bovinos de raças autóctones, etc, não irão ser, a partir deste momento, contemplados pelo IFADAP com todas as consequências que tal procedimento irá acarretar à região.

Refira-se ainda que, por exemplo, a carne de cabrito da Serra e a de Bovino Barrosão registam actualmente uma procura muito superior à oferta, não existindo qualquer dificuldade de escoamento, tudo apontando, bem pelo contrário, para que ocorra um aumento significativo da procura nos próximos anos.

O mesmo não se pode dizer, infelizmente, das produções obtidas pelas "Actividades Principais" que neste momento o M.A. entendeu ser prioritário promover.

No actual panorama das explorações do Entre Douro e Minho, é claro e consensual de que não é possível o desenvolvimento e a fixação das populações na região sem que no contexto das actividades principais a apoiar pelo Ministério da Agricultura, se encontrem também as adaptadas às regiões de Montanha.

Quando se pretende promover o desenvolvimento equilibrado do país e aproximar as regiões desfavorecidas dos centros de decisão e de poder, este tipo de procedimento é preocupante e prejudicial ao desenvolvimento das regiões de montanha em que nos inserimos.

Permitam-me caros leitores, que neste momento me interroguem: Para quando um respeito genuíno pelo mundo rural, sobretudo pelas suas regiões desfavorecidas e de montanha, por parte de quem governa? Já agora, se não for pedir muito, para quando algum conhecimento de terreno e alguma inteligência na tomada de decisões sobre o mundo rural?

O Mundo rural espera, já praticamente asfíxiado, por soluções capazes de lhe devolver a esperança e a "dignidade" de outrora.

Esperemos que ainda haja tempo!

N.R.: Em representação das Cooperativas Agrícolas desta região, o nosso dedicado colaborador, Eng.º António Brazão, entregou pessoalmente aos senhores Presidente da República e Governador Civil de Braga um documento explicativo das preocupações acima referidas, por ocasião das recentes comemorações do 25.º aniversário do PNPG, na Vila do Gerês, tendo aquelas entidades manifestado interesse em se debruçar sobre tão pertinente questão.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES



PATRIMÓNIO CULTURAL

Por: AMARO CARVALHO DA SILVA

Estúdio Fotográfico João de Grácia

O Sr. João Antunes Pereira, 69 anos, herdeiro da Casa de Grácia de Covide (Igreja), depois de palmilhar muito mundo, decidiu fixar-se na sua "terrinha" e dedicar-se àquilo que lhe desse mais prazer. Como cada casa tem o seu estilo e a sua história, pertence à Casa de Grácia e ao sr. João Antunes Pereira uma predisposição natural para as artes e ofícios, uma inclinação congénita para o culto da sensibilidade e da habilidade. Consta que o padre de Grácia, também chamado João Antunes Pereira (1868? - 1933), emigrante no Brasil e depois pároco de Vilar-Terras de Bouro (1900? - 1933), tinha um jeito muito peculiar para o artesanato e sempre foi conhecido como muito "habilidoso". Pelo mesmo caminho da inclinação natural para as artes enveredam as duas filhas do Sr. João de Grácia. A Ana Maria envereda pelo desenho, a Perpétua Rosa prefere a pintura. Mas não se fique pela Casa de Grácia. Outros familiares do Sr. João de Grácia, sobretudo os irmãos, continuam a deslunbrar a população de Covide com as suas habilidades e brincadeiras. E sempre tudo em boa harmonia e equilíbrio como é próprio da sensibilidade artística.

Depois de ter passado pela Marinha, exercido a sua profissão na Aviação Militar, em Lisboa e em Moçambique, e de conhecer a emigração em Montreal-Canadá (1976 - 1984), o Sr. João de Grácia decidiu instalar-se na sua aldeia natal e dar saída à sua inclinação para as artes. Porque em Montreal havia frequentado dois cursos de fotografia (1978 - 1979), sendo um deles na "École de Photographie MARSAN INC." durante cerca de um ano, e iniciado a sua actividade de fotógrafo amador com laboratório próprio, decidiu aproveitar o material fotográfico arrumado a um canto da Casa de Grácia e aí instalar a câmara escura e o laboratório fotográfico que em Montreal já havia funcionado durante cerca de seis anos. Assim, por volta do Natal de 1995 o Sr. João começou por levantar a carcaça da câmara escura. Posteriormente foi cumprindo todos os requisitos de instalação de um pequeno laboratório fotográfico que consta dos seguintes elementos: máquina fotográfica Canon A1 (35 mm), um ampliador Durts 305, uma pequena biblioteca, tinas, vasos de reagentes, etc., etc. Para que o laboratório esteja plenamente funcional falta resolver os problemas da instalação de água e de regulação de temperatura. O pequeno laboratório também possui equipamento de estúdio fotográfico: reflectores, pára-sóis e todo um conjunto de elementos adequados à execução de fotografias em estúdio. Tudo a preto e branco. Na passada Páscoa, na companhia dos meus sobrinhos Sandra Cristina e João Paulo, fiz uma visita e fiquei maravilhado: bom gosto, aprumo técnico, um toque de arte

em tudo, simplicidade e naturalidade. O pequeno e gracioso estúdio-laboratório assemelha-se a uma pequena nave ou máquina de imagens que, de tão acolhedora e harmoniosa, nos transporta para um mundo de sonho, de maravilha e de encantamento. Rostos, gestos, atitudes, sentimentos e ambientes tecidos de luz, numa gradação que vai da luz mais intensa (claro - branco) à ausência mais pronunciada de luz (escuro - preto). O Sr. João de Grácia, meu prezado tio que nunca me encomendou sermão ou pedatório, aceitou um desafio que lhe lancei: fazer a reprodução em chapa fotográfica de todas as fotografias antigas de Covide de modo a elaborar-se um álbum histórico. Este projecto de recuperação da fotografia antiga é digno de ser acarinhado e tido em devida conta pois uma fotografia antiga é um documento de inegável valor, é um património que não se pode perder ou menosprezar. A fotografia antiga é um documento e um texto imensamente rico que só agora é que está a ser devidamente valorizado. O Arquivo Nacional da Fotografia (Palácio da Ajuda - Lisboa), inserido no Instituto Português do Património Cultural, não foi criado há muito tempo. Se a população de Covide colaborar empenhadamente, poderemos escrever em imagens a história da aldeia nos últimos cento e tal anos. Pensamos que a partir do início do próximo Verão a "máquina do encantamento" vai começar a funcionar.

Para além do desenvolvimento do projecto de recuperação da fotografia antiga, o estúdio do Sr. João de Grácia está apto a realizar outras acções ou serviços fotográficos, haja para tanto vontade e algum espírito artístico. Com uma paisagem tão inebriante, arquitectura e sítios de rara beleza, costumes e tradições tão ancestrais, rostos tão marcados pela existência, festas e romarias tão pitorescas e tipos humanos tão singulares, é aconselhável que todos saibam a riqueza que os envolve e tirem partido dela. Um exemplo digno de menção é o bellissimo trabalho feito na escola Martins Capela de Terras de Bouro sobre os canastos de Terras de Bouro.

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA
DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES
TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL:
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERÊS - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF./ FAX (053) 357 040

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

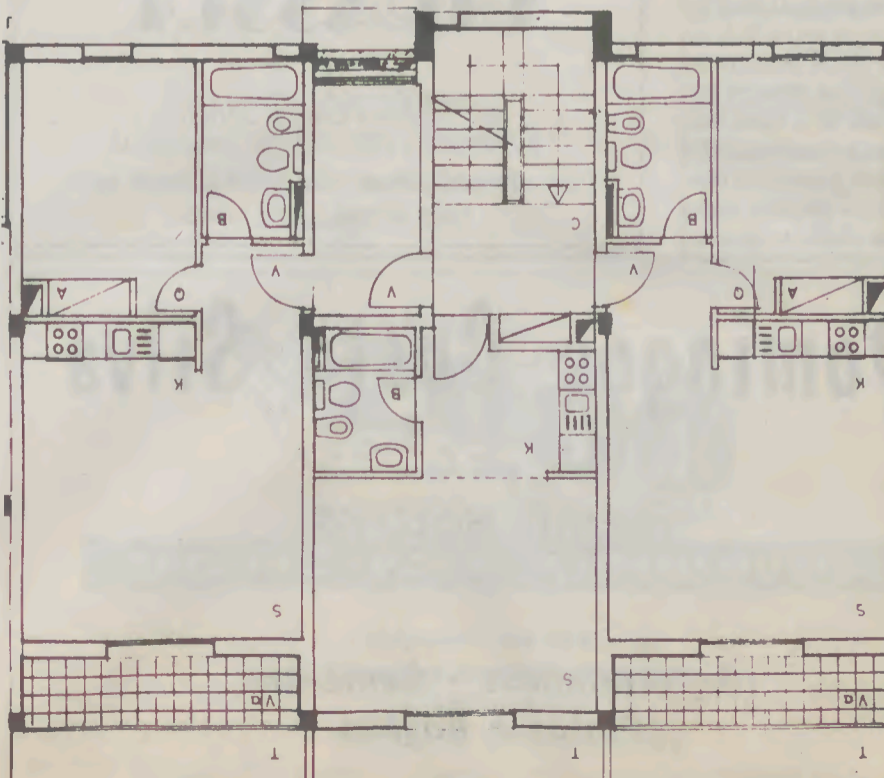
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

NA A.M. DE TERRAS DE BOURO

Contas de Gerência e Relatório aprovados por maioria

Continuação da pág. 3

rir, uma única vez ao Gerês, apesar de sobre o mesmo ter sido convidado a falar. Finalmente, aquele deputado questionaria a Câmara sobre a colaboração que esta tencionava conceder à próxima realização da V Feira/Mostra do PNPG, a decorrer em Junho na Vila do Gerês.

Em resposta, o Presidente da Câmara informaria que o município não tem condições para colaborar na referida Feira/Mostra do PNPG. Sobre a Saúde no concelho diria que as infraestruturas aqui existentes são boas e em relação ao caso da Antologia sobre Torga, diria que este falou de toda a Serra do Gerês e não só apenas da vila. Quanto à sua intervenção no programa da TV, procurou falar de todo o concelho e, inclusivé, do Gerês. A responsabilidade das obras na avenida do Gerês é da Junta Autónoma das Estradas; as obras dos Paços do Concelho estão praticamente todas adjudicadas e em Agosto, o mais tardar, devem estar concluídas; na Casa dos Bernardos está a ser ultimado o respectivo acesso e o saneamento básico deve estar pronto a curto prazo; a reparação da estrada Leonte-fronteira não é bem vista pelo PNPG, o que é tido por ele como uma provocação, mas acredita que essa obra se faça. Sobre o quartel da GNR do Gerês, José Araújo informou que em Maio viriam cá técnicos do Ministério da Administração Interna para se avançar com o projecto; o Centro Náutico de Rio Caldo aguarda pela resposta da Secretaria de Estado do Ambiente para ser dispensado do estudo de impacte ambiental e quanto ao Centro Termal do Gerês, apesar de estar a avançar em força, não adiantava uma data provável para a sua inauguração por ter medo de falhar. Filipe Gomes aludiria à inconveniência das obras na avenida do Gerês nesta altura, contrariando até a vontade da JAE e sobre o aterro sanitário de Gondoriz, onde se gastaram alguns milhares de contos, os factos re-

centes acabaram por dar razão a quem se opôs a tal projecto. A estas questões, José Araújo responderia que as obras da avenida do Gerês foram adjudicadas pela JAE, tendo a Câmara exigido que a obra fosse feita agora para que fosse aquela a suportar toda a despesa e quanto ao aterro de Gondoriz, o projecto foi suportado pelos fundos comunitários e escolhido pelos técnicos, após efectuados diversos estudos. António Brazão chamou a atenção para o facto de um recente despacho do Ministério da Agricultura, de 11 de Março, ter decidido deixar de apoiar os projectos agrícolas para as zonas de montanha, como a nossa, com todas as consequências nefastas daí resultantes.

O Presidente da Junta de Vilar da Veiga referiu-se ao mau estado de conservação da estrada que dá acesso à Central da EDP, aos problemas da recolha do lixo no Gerês e à necessidade da construção do polidesportivo nesta vila, já que a juventude local está a ficar cansada de tanto esperar e a maioria absoluta da população não quer que o mesmo se instale na Pereira, tendo o Presidente da Câmara solicitado que estas questões lhe fossem expostas em officio. Raúl Roupal levantou o problema da necessidade de se arranjar uma curva perigosa em S. Roque, Souto, bem como dos arranjos nas estradas de Sequeirô - Gogide (cerca de 200 metros que esperam há mais de 6 anos) e na Devesa, tendo o Presidente da Câmara in-

formado que o arranjo da estrada em S. Roque, Devesa e Igreja, em Souto será contemplado dentro em breve. No período da Ordem do Dia, a proposta de adesão do município ao sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos foi aprovada por unanimidade. A propósito da Conta de Gerência e Relatório de Actividades de 1995, Filipe Gomes estranhou que não tivessem sido discriminados os subsídios às associações culturais e desportivas. O PJ do Campo quis saber se o plano de urbanização da sua freguesia já estava elaborado, enquanto que o PJ de Vilar da Veiga afirmaria que o apoio concedido pelo município aos Núcleos da Cruz Vermelha é muito reduzido comparativamente com o que dado às associações culturais e desportivas. Submetidos à votação, a Conta de Gerência e Relatório de Actividades seriam aprovados por maioria com 3 abstenções. Seguiu-se a proposta da 1.ª revisão ao Plano de Actividades e revisão do orçamento de 1996, a respeito da qual Agostinho Moura interrogou a Câmara sobre as razões que levaram a não contemplar o lugar de Pereiró, em Vilar da Veiga, com o saneamento básico, ao que José Araújo esclareceria não haver suporte para tal, dentro das condições previstas nos pressupostos do Plano Operacional do Ambiente. O mesmo deputado quis saber quando se iniciavam as previstas obras de restauro na ETAR do Gerês, sendo informa-

do que as mesmas já estavam adjudicadas. Agostinho Moura expressaria ainda a sua desilusão e reprovação quanto à configuração do futuro Posto de Artesanato do Gerês, uma obra que, em sua opinião, mais parecia um "espigueiro", nada condizente com o equilíbrio arquitectónico local. Em resposta, o Presidente da Câmara diria: "Nem me fale nisso! Quando encomendamos um trabalho, podemos gostar ou não dele. Neste caso, foi mais o respeito por um jovem arquitecto que me disse que no fim da obra lhe daríamos os parabéns. Mas, pessoalmente discordo dessa obra, embora nem todas as obras da Câmara possam ser do meu agrado". Retorquindo, Agostinho Moura diria que desde o início que essa obra se mostrou reprovável e "quem torto nasce, torto há-de morrer". Porém, - continuou - a Câmara Municipal, como entidade responsável pelo projecto, não pode ser nenhuma "instituição de caridade" para "arquitectos principiantes" e como entidade pagadora deverá, no mínimo, exigir qualidade nos serviços que lhe prestam.

Submetida à votação, a revisão do Plano e Orçamento foi aprovada por maioria com uma abstenção.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



FILETES DE PESCADA À FILIPE

Esta é a minha maior especialidade. Mas como não sou invejosa vou deixá-la para os leitores do "Gerês" e, sobretudo, para todos aqueles que gostam de comer bem.

Vamos então à receita do mês:

Compra-se uma pescada bem grande que tenha pelo menos 4 ou 5 quilos e que seja bem fresca. Para isso, pede-se à vendedora do peixe que abra a barriga da pescada. Aí passa-se um dedo na pele preta do interior da pescada e se a pele sair a pescada não é bem fresca. Corta-se a pescada em traços de um palmo, aproveitando-se os rabos e a cabeça para se e fazer caldeirada ou para se fritarem com farinha de milho. Os traços da pescada descascam-se da espinha e da pele. Cortam-se aos filetes e temperam-se estes apenas com um pouco de sal. Passam-se depois por farinha de trigo e ovo batido e fritam-se em óleo bem quente. Servem-se estes filetes com arroz de legumes especial.

COSTELETAS DE PORCO

6 costeletas de porco, sem gordura, 1/2 cubo de caldo de carne, 2 c. de sopa de vinagre, óleo, ovo, banha de porco, pão ralado, farinha, sal, pimenta e água ao gosto.

Depois de batidas, esfregam-se as costeletas com pouco sal, passam-se por farinha, depois por ovo batido e a seguir por pão ralado. Fritam-se em banha e um fio de óleo, em lume brando. Retiram-se do tacho e coa-se a gordura para um tachinho, juntando-se-lhe uma colher de chá de farinha desfeita em 2 dl de água, a pimenta, o cubo de caldo, o vinagre. Deixa-se ferver um pouco e regam-se as costeletas, já numa travessa.

FATIAS DOCES DE BRAGA

Para encher um prato - 30 minutos.

1/2 kg de açúcar, 150 grs. de cidrão ralado; 100 grs. de amêndoas pisadas, 1 c. de sopa de manteiga, 15 gemas, 2 claras.

Leve o açúcar a ponto de espadana e junte o cidrão e a amêndoa, assim como a manteiga. Deixe esfriar e junte as gemas e as claras mal batidas. Leve ao lume, até ficar espesso. Despeje esta mistura num tabuleiro untado, onde fique com a grossura de um dedo. Coze em forno brando. Depois de cozida, parta em fatias e passe-as por açúcar.



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva
e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau na brasa

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: *Albino Leite Araújo*

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo
Telef. 992198 • 4720 Amares

Domingos Costa Silva

AGENTE HOECHST

Agroquímicos • Sementes
Pintos e Rações

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Restaurante - Residencial (Ref. LJ 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipada (9 quartos)
Fogão de Sala.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Quinta - Amares
(Ref. TT 52)
Aprox. 1 Hect.
3 Casas p/ reconstruir
Desde 18.000 c.

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Quintinha Braga (cidade)
Ref. TT 57
2.000 m² (3 lotes aprov. p/ constr.)
Casa em pedra p/ restaurar
19.000 c.

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Restaurante - Póvoa de Lanhoso
(Ref. LJ 61)
Zona paradisíaca 2.500 m² de área verde. Bons clientes.
35.000 c.

VILA MATTOS
AMU/1678
VENDE
Lotes - Póvoa de Lanhoso
(Ref. TT 17)
15 m do Braga
317 m², 330 m², 580 m²
Desde: 2.550 c.

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410

A Banda de Música de Amares em crise de crescimento



A Banda de Música de Amares foi, durante muitos anos, beneficiada com chorudos subsídios municipais, causadores de ciúme e raiva de muitas outras associações culturais. Gerida luxuosamente, as receitas eram uma migalha face às despesas. Os músicos de longe, quais mercenários, são ainda bem pagos. Enquanto os locais desconhecem a cor do dinheiro. Equilíbrio entre arte e lucro precisa-se. Uma escola de música, a sério, começa a dar os seus frutos. Uma outra, anterior, só existia no papel para pescar mais uma dose de subsídios. Quando o sol da democracia começa a dispensar claridade às instituições, é forçoso dar-lhes a vida que elas merecem. O novo homem forte da banda é o sr. José Fernandes de Araújo. Incansável, com visão esclarecida, quer encontrar uma equipa dinâmica para um projecto tão simples como ambicioso.

Gerêsão: A vossa actuação, na cerimónia do 25 de Abril, correu muito bem...

José Fernandes de Araújo: Estas coisas têm as suas despesas, que nós não podemos suportar. Eu era para propor à Câmara que este ano cumpríssemos as nossas obrigações, conforme os compromissos que temos, de alguns contratos, e não aceitar mais nada, antes de a reestruturarmos. Mas não cheguei a esse ponto. Porque acho que a Banda deve ter uma Direcção e estar sempre em exercício. Eu pensava o seguinte: para resolvermos os problemas e matarmos essa bicharada, de uma vez para sempre, era a Banda terminar nesta época, continuarmos com a escola e conseguirmos um conjunto só com gente aqui da beira.

G.: Mas, se não tem dinheiro, como é que vai manter a Banda aos custos actuais?

J.F.A.: A Câmara tem-nos apoiado. Dá-nos um subsídio todos os anos, e tem cumprido connosco.

G.: E o subsídio cobre estas despesas?

J.F.A.: Não chega. Porque há aqui um hábito, já de longe, de contratar músicos de fora a quatrocentos contos por época. Se na época houver dez ou doze serviços, é fazer as contas para ver por quanto fica cada músico.

G.: E quantos músicos há nessas condições?

J.F.A.: São uns dez.

G.: O que perfaz quatro mil contos.

J.F.A.: E agora as despesas que a gente tem dos ensaios. Cada ensaio, só para deslocar, fica por uns quarenta contos. E todas as semanas temos um. Compramos uma carrinha, porque eu verifiquei, na época transacta, que estávamos a pagar à Resende, para trazer os músicos da zona do Porto, trinta e dois contos e quinhentos. Com esse dinheiro, uma rifas e a ajuda de uns carolas, aventurei-me à compra.

G.: Pelo que vejo, nas suas contas, conseguiu seiscentos e oitenta contos. Nada mau, para um concelho não muito rico. E isso prova que as pessoas aderem à Banda.

J.F.A.: Temos que reconhecer que somos de um concelho pobre e que temos de enfrentar estes problemas com muito sacrifício.

G.: Mas mantém ou não a política de usar só a prata da casa?

J.F.A.: Isso era aquilo que eu pretendia. Só que os músicos não se fazem de um ano para o outro. Só

por isso estamos a suportar os músicos que vêm de fora. Na semana a seguir a um serviço, damos a cada músico contratado vinte mil escudos. Que vai sendo abatido na conta que temos de liquidar com eles no final da época. Para os dez músicos contratados vai-se logo metade do dinheiro da actuação. Mas temos mais vinte e cinco ou vinte e sete músicos. E quanto lhes vamos pagar?

G.: Há aí uma injustiça.

J.F.A.: Pois há, sim senhor! Quanto eu vim para a Banda, isso andava tudo no segredo dos deuses. Quis clarificar as coisas. Quis que os músicos da terra se apercebessem do que se passava. Se eles tivessem uma vontade férrea como eu tenho, iriam satisfazer o meu objectivo. Se eles nunca falhassem a nenhum ensaio e a nenhum serviço, iriam ajudar a Direcção para que, futuramente, com a Escola de Música a funcionar, fizéssemos uma limpeza a isto.

G.: E eles estão a aceitar essa ideia?

J.F.A.: Nem todos. Mas muitos sim. O objectivo é mesmo fazer uma limpeza a muitos que estão a sugar o sangue aos daqui da terra.

G.: Então, economicamente, a casa está arrumada?

J.F.A.: Não! Apresentei na Câmara este apanhado das dívidas. Temos da época de 94 uma dívida de 1.776 contos e setecentos escudos. Devemos da carrinha 570 contos. Devemos ao Futebol Club de Amares 45 contos. À Casa Francisco Guimarães desde Janeiro que não pagamos.

G.: E quanto ganha o Maestro?

J.F.A.: Nós estávamos-lhe a pagar 80.000\$00 por mês. Ele vive muito os problemas da Banda. Sempre que vem ensaiar, faz duzentos e vinte e tal quilómetros, para trazer os músicos novos que ele arranjou. Passei-lhe um cheque de 150.000\$00, na passada Segunda-Feira.

G.: Tem ainda aí um lote de dívidas.

J.F.A.: Ao sr. Alves temos uma dívida de 181.915\$00. Devemos à Modelar uns trinta contos. Devemos ao Arnaldo Vitoriano 110.000\$00. No princípio da época, estávamos a dever à Caixa de Crédito Agrícola uns mil e duzentos contos; vamos-lhe pagando com o subsídio trimestral da Câmara de 375 contos. Para o sorteio que fizemos, gastei em prémios trezentos contos. Como a Banda não tinha dinheiro, eu fui adiantando do meu para as despesas, num total de 622.650\$00. Sobrou do dinheiro das rifas 186.000\$00. Felizmente, cantaram os reis e trouxeram 231.777\$00. Ainda tenho bastante dinheiro meu na Banda.

G.: Mais de dois mil contos, segundo nos parece. E como colaboraram as freguesias no sorteio?

J.F.A.: Mandámos uma carta a todas as Juntas de Freguesia pedindo colaboração. Fui, pessoalmente,

entregar duas cadernetas de 20.000\$00 cada uma. Muitas aceitaram. Outras não pagaram, mas penso que vão pagar. E estas é que devolveram as rifas: Lago, Barreiros, Amares. Outras não aderiram: Bouro, Goães, Dornelas, Figueiredo, Caires e Paredes Secas.

G.: Com a renovação em andamento, mas com a Escola a funcionar só uma vez por semana, o processo vai ser lento demais.

J.F.A.: O Maestro está a procurar alguém que o ajude. Prometeu dar um orçamento para apresentarmos à Câmara. Se possível que pertença à Banda. Temos trinta alunos, tendo aparecido mais de sessenta. Tivemos de mandar mais de metade embora.

G.: Quer-nos dizer que reuniu com a Câmara para dar conhecimento do estado actual da Banda e solicitar apoio financeiro.

J.F.A.: Foi marcada uma reunião para a qual foi convidado um Vereador, conforme as disponibilidades dele, depois de ter combinado comigo e com o Presidente da Câmara. Todas as pessoas apareceram antes da hora, mas esse senhor não apareceu nem deu satisfação. A pessoa em causa era o Vereador da Cultura. E eu disse então que o Vereador da Cultura, se assim entende a política, melhor é acabar com ela e interessar-se mais pela vida dele.

G.: Nos últimos anos, a Câmara deu muitos milhares de contos à Banda. Não acha que esse dinheiro foi mal gerido?

J.F.A.: Eu acho que a Câmara, quando dá esses subsídios deve verificar se o dinheiro está ou não a ser bem gerido. Devia ver se havia ou não Escola. A Escola só está a existir desde o ano passado. Fui eu que tomei a iniciativa de a criar.

G.: Tem uma Direcção eleita?

J.F.A.: Não. É o primeiro ponto do meu projecto para a Banda criar uma Direcção. O segundo era a parte financeira. O terceiro é o novo fardamento que já deve estar feito e que nos vai custar mil e tal contos. Além de outros aspectos importantes, queria ver se os músicos contratados por época aceitavam passar a ser pagos por serviços prestados. Pretendemos, acima de tudo, assegurar o Maestro, que foi excepcional para a Banda.

G.: A Câmara não vos deu mais dinheiro, para além do subsídio atribuído?

J.F.A.: O compromisso da Câmara foi de nos ajudar na organização de um concerto, lá para o mês de Setembro, com uma Banda de qualidade, para angariação de fundos.

G.: Com quantas saídas conta, daqui até Dezembro?

J.F.A.: Umhas doze ou treze. Vamos às festas do concelho de Arcos de Valdevez, a Terras de Bouro, a S. Bento da Porta Aberta, Tibães, temos aqui as festas, à Maia. Tivemos diversos pedidos, mas como os nossos serviços eram mais caros, fomos postos de lado. Porque temos que ver se realmente vale a pena aceitar a actuação ou não.

G.: Porque é que não aproveitaram a Páscoa para ganhar uns dinheiros?

J.F.A.: Íamos fazer o serviço da Páscoa aqui na Feira Nova. Mas recebemos cartas de músicos a dizerem que o serviço da Páscoa estava fora do contrato e tinha de ser pago como serviço extra.

Adelino Domingues

Cartório Notarial de Amares

CERTIFICO para os devidos efeitos que por escritura lavrada neste Cartório no dia 15 de Abril de 1996, exarada a fls. 87, do livro de notas 722-B, MARIA ADELAIDE MARQUES RODRIGUES, também conhecida por MARIA ADELAIDE MARQUES RODRIGUES VIEGAS, casada sob o regime de separação de bens com José Luís Novais Viegas, residente na Rua João Luís da Cruz, 14, 1.º, Cacilhas - Almada, NIF: 101 170 130, natural da freguesia do Campo do Gerês, do concelho de Terras de Bouro, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado "SORTE DE MATO E PI-

NHAL ou CABREIRA", sito no lugar do Campo ou Cabreira, da freguesia do Campo do Gerês, do concelho de Terras de Bouro, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com a EDP, do nascente com José Maria Barroso, do sul com caminho e do poente com José João Gonçalves Rodrigues, inscrito na actual matriz sob o artigo 895, o qual estava omissa na anterior matriz, com o valor patrimonial de 40\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro, ao qual atribui o valor de CEM MIL ESCUDOS.

Que, pretende registar a seu favor a aquisição do dito prédio, mas não dispõe de título formal que o permita, embora sempre

tenha estado na posse do dito prédio e fruição do mesmo há já mais de vinte anos.

Que essa detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem oposição e ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas de quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprio, e traduziu-se em factos materiais conducentes ao seu integral aproveitamento, de todas as suas utilidades, pagando as respectivas contribuições e impostos, cortando mato e pinheiros.

Essa posse pacífica, pública, contínua e durando há já mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do dito prédio por USUCAPIÃO do direito de propriedade, direito esse que pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo outra possibilidade de levar o direito a registo, vem JUSTIFICÁ-LO nos termos legais.

Nada mais consta. Está conforme ao original.

Amares e Cartório Notarial, 15 de Abril de 1996.

O Primeiro Ajudante, (José Manuel Faria da Silva)

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

Dra. Sónia Macedo Médica Dentista

HORÁRIO

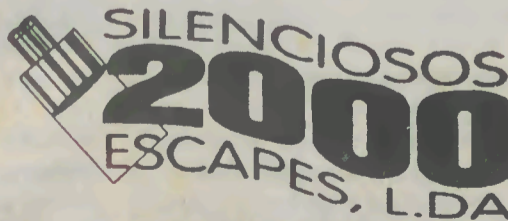
5.ªs feiras - Tarde
2.ªs feiras - Manhã e Tarde
Sábados - Manhã e Tarde

Telef. 994298 / 993330 (Res.)

Urgências: 0936.810323 (Telemóvel)

Feira Nova (Junto à casa do Dr. Artur Macedo)

AMARES



ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA



Electro Torreense

José Joaquim dos Santos Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062 4845 GERÊS

NA VILA DO GERÊS

Presidente da República presidiu às comemorações do 25.º aniversário do PNPG

Criado, oficialmente, no dia 8 de Maio de 1971, o Parque Nacional da Peneda-Gerês está a comemorar, com um conjunto alargado de realizações, o seu 25.º aniversário, as quais tiveram agora o seu ponto culminante com as presenças significativas do Presidente da República e da Ministra do Ambiente, no próprio dia em que a primeira área protegida portuguesa - autêntica "jóia da República", como Jorge Sampaio lhe chamou - acendia as vinte e cinco velas aniversariantes.

As cerimónias comemorativas tiveram início com a inauguração, pelo Presidente da República, de um sistema de vigilância automática instalado na Delegação do PNPG na Vila do Gerês, que permite detectar caçadores e pescadores furtivos ou campistas ilegais.

De seguida, e na presença de diversas entidades, como o Secretário de Estado dos Recursos Naturais, Governadores Civis de Braga e Viana do Castelo, responsáveis e técnicos do Instituto de Conservação da Natureza, presidentes de Câmaras e outras individualidades,

foi descerrada na frontaria da referida Delegação uma lápide de homenagem ao Eng.º Lagrifa Mendes, primeiro director do Parque Nacional, acto a que assistiu, comovida, a viúva daquele saudoso obreiro desta área protegida. A comitiva presidencial dirigiu-se, a seguir, ao Zanganho, para visitar a sede da Associação de Apicultores GERÊSMEL, cuja direcção explicaria aos ilustres visitantes o funcionamento daquele organismo. De lá, seguiram para a Pedra Bela onde, na presença dos alunos das escolas de Admeus e Pereiró, Vilar da Veiga, que vêm desenvolvendo o projecto ambiental subordinado ao tema "Queremos voar contigo", seria libertada uma águia de Asa Redonda, proveniente do Centro de Recuperação de Aves, a funcionar em Albergaria.

O Presidente da República e sua comitiva dirigiram-se posteriormente para Leonte, onde num palco aí improvisado, se realizou uma sessão comemorativa das "bodas de prata" do PNPG:

A Ministra do Ambiente, durante a sua intenção, anunciou que o Governo vai começar a pagar, a partir de Junho próximo, os cerca de 100 mil contos de indemnizações devidas aos agricultores por danos causados pelos lobos, bem como a sua intervenção de propor ao Conselho de Ministros a aprovação de um decreto-lei que privilegia, nas políticas sectoriais, o apoio às populações residentes nas áreas protegidas. E acentuou: "As populações têm que se sujeitar a regulamentos e restrições nas suas actividades produtivas, pelo que merecem que os diferentes ministérios as olhem com algum cuidado".

Elisa Ferreira, depois de referir que "é difícil dizer onde acaba o Gerês e começa o Xurês", manifestaria o seu apoio à criação do Parque Internacional do Gerês/Xurês, defendendo uma extensão da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, no âmbito daquilo que definiu como "fronteiras

verdes, ecológicas, ambientais". Os países ibéricos, frisou, devem dar o sinal à Europa", através de "uma estratégia e mecanismos de gestão articulados".

A representante do Governo sublinhou também que "fazer política ambiental não pode ser apenas corrigir erros", defendendo uma "política preventiva", que passa pela "educação e consciencialização das pessoas". Para ela, os parques naturais têm que ser espaços onde os seus habitantes "se sintam bem". E num "recado" que se tornou notório quanto ao alvo a atingir, a Ministra do Ambiente, depois de corroborar uma das questões levantadas pelo director do PNPG na sua inter-

regionais e municipais". Para Jorge Sampaio, é necessário desdramatizar o debate sobre a regionalização de forma a que as opções sejam tomadas com "serenidade e informação".

Depois de se associar à importância da efeméride, o Presidente da República mostrou-se confiante no futuro do PNPG, defendendo uma "política integrada" - que "não se compadece com bairrismos" - tendo em vista "o que deve ser o desenvolvimento sustentável". Para ele, "não há desenvolvimento ilimitado", concluindo que "os conceitos antigos de crescimento sem solidariedade e sem qualidade estão derrotados na vida colectiva".

barrosão. Como notas de reportagem, refira-se que, à última hora, o programa desta visita presidencial foi encurtado, não se efectuando as deslocações previstas ao Castelo de Lindoso e ao Soajo, já tendo como justificação o facto de as condições meteorológicas não permitirem a utilização do helicóptero necessário para o efeito.

Na Pedra Bela, Jorge Sampaio mostrou-se extraordinariamente simpático e carinhoso para com as crianças das escolas do Vilar da Veiga, conversando e deixando-se fotografar por elas.

Em conversa com os jornalistas, o Presidente da República revelar-lhes-ia que no Verão



As «bocas» do Geresão

- Olá, Geresão, como vai isso?
- Vai andando, pá. Nunca pior.
- Não sei porquê mas, hoje, palpita-me que tens muito que me contar...
- Impressão tua, amigalhoto. O que sei, de certeza que não é nada que já não estejas farto de saber.
- Olha que não, Geresão, olha que não! Tu estás sempre em cima da jogada, ao passo que eu...
- Ora, ora! Eu só faço o que posso e nada mais.
- Pois é. Como não vieste à festa, não sabe o que perdêste...
- E tu a dar-lhe! Vês como sabes mais novidades do que eu?
- Então, o que é que eu perdi? Algum almoço? Bem sabes que não sou desses.
- Nada disso, criatura. Foi a figura triste que alguém por lá andou a fazer, pondo-se à margem de tudo e de todos, não sabendo sequer disfarçar que estava lá contrariado.
- Home, vai-te! Se é quem eu penso, não me digas que esse nosso amigo comum não soube sequer fazer as "honras da casa"!!!
- Qual casa, qual carapuça! Nem ao almoço foi, pá.
- Disse que já estava comprometido...
- Essa desculpa já não é nova. Mas para ir jantar, dois dias depois, com o "padrinho" já não houve problemas...
- Será que o homem, sabendo que o prato-forte era vitela, andará assustado com as vacas loucas?
- Isso não sei. Mas que foi uma vergonha, lá isso foi.
- Tem lá cuidado com essa língua, pá. "Pela boca morre o peixe", ouviste?
- Ouvi sim. Mas acho que não te ofendi a ti, nem a ninguém. A não ser que também não gostes que te trate por tu, como aliás sempre te tratei...
- Malandro és tu. Mas, como não respondo a provocações, fico-me por aqui.
- Então, até à próxima!

Repórter Kapa



venção e se referia à diminuição do caudal do rio Lima e à necessidade de se estabelecer diálogo com a EDP, classificou o PNPG como "um espaço excepcional que deve ser promovido a internacional" e em relação ao qual "não pode haver interesses discordantes".

O Presidente da República começaria por se referir ao tema do momento - a regionalização - afirmando que "o Estado-nação mais antigo da Europa não pode desviar-se de um elemento essencial que é a sua coesão nacional e, dentro dessa coesão, perceber as diferenças sérias, as profundas assimetrias regionais, perante as quais não podemos ter quietude nenhuma".

Considerou também "útil que se percebesse que os deputados, os partidos, os políticos e os agentes económicos e sociais estão a tratar de desenvolvimentos económico, de combate às assimetrias regionais" e que isso só se consegue "se convergirem as políticas nacionais,

E, concluindo, Jorge Sampaio diria que "nada hoje se pode fazer sem planeamento, sem concertação estratégica e sem capacidade de adivinhar o futuro". Acabada a sessão comemorativa, os ilustres visitantes deslocaram-se ainda ao troço da Geira romana, na zona da Bouça da Mó e no regresso, tiveram a oportunidade de conhecer o Centro de Recuperação de Aves, em Albergaria.

A encerrar a jornada, o Presidente da República e demais entidades dirigiram-se para o Vidroeiro, no Gerês, onde lhes foi servido um almoço-volante, em que não faltaram o presunto da região, bolinhos de bacalhau, queijo de cachena e carne de

transacto, passando pelo Gerês de férias, perdeu-se em caminhos desconhecidos e quando procurava ajuda para seguir viagem, avistou um homem de enxada às costas que logo que dele se abeirou, o reconheceu de imediato dizendo: "Olha o Jorge Sampaio!". E comentou: "Foi no Gerês que realmente percebi que ia ser eleito presidente de todos os portugueses".

Foi bastante notada a maneira distante como o Presidente da Câmara de Terras de Bouro se comportou durante o tempo em que o Presidente da República permaneceu neste concelho, não chegando a participar no almoço, invocando já ter outros compromissos...

Entrevista com o Director do PNPG

Por falta de espaço, não nos é possível publicar, neste número, uma oportuna e longa entrevista com o eng.º Tito Costa, director do PNPG, o que esperamos fazer na próxima edição. As nossas desculpas.